ArcelorMittal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

Jota Campelo

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandooamanhã

ArcelorMittal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 registrou forte redução do nível da atividade econômica no Brasil. O cenário de instabilidade política, o aumento da dívida pública e da taxa de inflação (o IPCA atingiu 10,67%, a taxa mais elevada desde 2002) contribuíram para o aumento da crise de confiança por parte dos empresários e das famílias brasileiras.

O ajuste fiscal e monetário proposto pelo Governo Federal na busca pelo reequilíbrio das contas públicas, e a alta da taxa Selic (subiu de 11,75% para 14,25% ao ano) para conter a inflação, acentuaram o ambiente de risco diante das dificuldades do Executivo para obter a aprovação das propostas apresentadas ao Congresso Nacional.

Diante deste quadro, o setor de produção de aço, que passa por uma de suas piores crises no Brasil e no mundo, atravessou o ano sem equacionar a principal questão que afeta o equilíbrio do mercado global - o excesso de capacidade de produção.

De modo geral, a indústria brasileira do aço produz com alta qualidade, tem unidades modernas e empregados capacitados, como é o caso da ArcelorMittal. A busca de melhoria é contínua por parte das empresas, mas enfrentar questões externas demanda, também, ações conjuntas de governos em âmbito nacional e internacional. A produção brasileira de aço bruto em 2015 totalizou 33,2 milhões de toneladas, retrocedendo 1,9%. O volume de produtos laminados atingiu 22,6 milhões de toneladas, um encolhimento ainda maior, da ordem de 9,2% em relação ao ano anterior. O consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 21,3 milhões de toneladas, número 16,7% menor se comparado a 2014. As vendas acumuladas no mercado doméstico atingiram 18,2 milhões de toneladas, correspondente a uma queda de 16,1%. As de laminados planos, 9,8 milhões de toneladas, recuaram 17,5%; as de laminados longos, 8 milhões de toneladas, encolheram 14,6%.

Este cenário é resultado da capacidade mundial de produção de aço que gira em torno de 2,4 bilhões de toneladas por ano, enquanto o consumo encontra-se estacionado em 1,7 bilhão de toneladas anuais. Portanto, há uma capacidade excedente de 700 milhões de toneladas, das quais cerca de 400 milhões de toneladas na China, transformando o país em um exportador líquido de aço a preços insustentavelmente baixos.

As exportações brasileiras de aço, por sua vez, atingiram o patamar de 13,7 milhões de toneladas, uma expansão de 40,3% sobre 2014, e que correspondeu a US$ 6,58 bilhões de faturamento, 3,3% menor que em 2014, dado o impacto do cenário concorrencial global.

No Brasil, os produtores de aço estão sofrendo os efeitos desse excedente no mercado. O país continua importando aço e vem apresentando reduzidas condições de competitividade no mercado internacional. Isso seria contornável se o consumo de aço no Brasil estivesse crescendo, mas ocorreu exatamente o contrário em 2015. A recessão vem afetando todos os setores que mais utilizam aço (automotivo, máquinas e equipamentos, construção, eletrodomésticos e embalagens metálicas), impactando negativamente o consumo aparente de aço no país.

Números do IBGE mostram que o PIB brasileiro caiu 3,8% e a crise na indústria se disseminou em 2015. Sob impacto da retração de vários segmentos econômicos, a produção da indústria brasileira teve queda de 8,3% no ano passado, o pior desempenho da atual série histórica da pesquisa do IBGE, iniciada em 2003. O resultado ocorre a partir de uma base já deprimida em 2014, quando a indústria encolheu 3%.

Houve queda na produção em 25 dos 26 setores pesquisados pelo instituto. Dos 805 produtos investigados, 78,3% tiveram baixas na produção no ano passado. O setor de bens de capital sofreu queda de 25,5%; o automotivo recuou 25,9%; a produção de máquinas e equipamentos foi 14,6% menor; o PIB da construção civil sofreu uma baixa de 7,6%; e a produção de itens da chamada Linha Branca teve queda de 16,2%. A influência sobre grandes clientes do aço foi notória, o que resultou em expressiva queda nas vendas.

O dado positivo foi a expansão da indústria extrativa da ordem de 3,7%, o que não foi suficiente para aliviar a queda, dado que os preços das commodities continuam depreciados no mercado internacional. O PIB do agronegócio apresentou ligeira expansão, com alta de 1,8%.

Adicionalmente, os problemas estruturais continuam a afetar os resultados dos negócios. Há anos, a produção industrial brasileira vem sendo onerada pelo chamado Custo Brasil e, até hoje, seus principais componentes - custo da energia elétrica, elevada carga tributária, a legislação trabalhista, além da logística e das questões de infraestrutura em geral deficientes- não foram equacionados. O que temos visto é um crescimento do impacto dos tributos e das tarifas de energia nos atuais custos de produção, o que reduz a competitividade dos produtos em relação a outros países. O baixo crescimento dos últimos anos só veio agravar ainda mais a queda de produção e vendas da indústria de transformação nacional.

A questão brasileira poderia ser menos crítica se fossem tomadas medidas voltadas a alavancar nossas exportações, o que seria positivo não só para os produtores de aço como para toda a indústria. Em 2015, a alta de quase 50% no dólar até chegou a ajudar determinados setores, mas o câmbio não foi suficiente para reverter o desempenho da indústria.

Na ArcelorMittal Brasil iniciamos, em 2013, um processo que avançou ao longo de 2014 e 2015, para aumentar as exportações, sobretudo no setor de aços planos, que está trazendo bons resultados. Conseguimos manter a unidade industrial de Tubarão com produção ao ritmo de 6,7 milhões de toneladas por ano, e reconquistamos o mercado externo. Em 2015, Tubarão exportou cerca de 50% da produção. Da porta para dentro, fizemos o dever de casa: aumentamos a produção, reduzimos custos fixos e elevamos a qualidade do mix de produtos. No segmento de aços longos, estamos fazendo o mesmo esforço, mas esbarramos na questão da logística, já que as plantas desse segmento estão localizadas no interior do Brasil. Em 2015, a ArcelorMittal Brasil, considerados os dois segmentos, exportou US$ 1,82 bilhão, figurando entre as 15 maiores exportadoras do país segundo relatório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

Falta, agora, um esforço conjunto da porta para fora, que não depende só das empresas. A questão cambial é a mais urgente. Há uma falsa sensação de que, com a desvalorização do real, já há condições melhores para exportar, mas é necessário analisar que a queda de moedas dos países com os quais a ArcelorMittal Brasil compete no mercado internacional de aço foi ainda mais acentuada. O rublo russo teve uma desvalorização de quase 100%. Da mesma forma, houve grande desvalorização nas moedas do Japão, da Turquia e do Euro.

A ArcelorMittal entende as medidas do ajuste fiscal como necessárias para reverter o déficit primário e tentar assegurar o grau de investimento do país. O ajuste, no entanto, precisa ser feito mantendo as condições de desenvolvimento da indústria, setor fundamental para gerar empregos e renda. Precisamos buscar com urgência medidas que revertam o processo de desindustrialização do país.

Um dos caminhos para aumentar a competitividade da indústria de aço nacional, assim como de toda a nossa indústria, seria uma política estável e confiável de incentivos para a exportação. No entanto, em 2015, um dos itens do ajuste fiscal mudou o Reintegra, reduzindo de 3% para 0,1% o resíduo tributário a ser devolvido aos exportadores. Ou seja, o Brasil está exportando imposto, o que, obviamente, reduz ainda mais a competitividade da indústria. Os problemas de infraestrutura e logística também encarecem as operações de exportação como um todo e a solução também passa por um esforço governamental.

Neste cenário, a receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil atingiu R$ 22,24 bilhões, 23,7% superior ao resultado de 2014. O volume de vendas atingiu 10 milhões de toneladas, alta da ordem de 14,5% na comparação com o ano anterior, sobretudo em razão do aumento das exportações da ArcelorMittal Tubarão. Deste total, 51,8% foram destinadas ao mercado doméstico e 48,2% ao exterior.

O resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil foi de R$ 2,59 bilhões, queda de quase 27%. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada recuou para 12%, impactada principalmente pela adversidade do mercado, com a respectiva queda do consumo interno de aço e a depreciação de preços, pressionada pelo excesso de aço no mercado internacional. Este desempenho inclui a produção de tubos da Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela e que é controlada pela ArcelorMittal Brasil desde 2009, da fábrica de tubos localizada em Cariacica (ES), e o desempenho da Mina do Andrade. No exercício, a Empresa teve prejuízo líquido consolidado de R$ 1,8 bilhão, resultado obtido principalmente pelo impacto negativo de R$ 1,4 bilhão da Unki de Venezuela (controladora da Unicon) devido à adversidade econômica daquele país, que vive um cenário de hiperinflação.

Em 2015, ajustamos o plano estratégico e demos continuidade a uma série de ações e projetos para fortalecer o nosso modelo de negócio e sustentar nossa posição de liderança. Em virtude da necessidade de adequação da produção em um panorama de retração econômica, a ArcelorMittal Brasil adiou a entrada em operação de seu novo laminador de fio-máquina, instalado na unidade de João Monlevade (MG).

Ainda no mesmo segmento, a Empresa manteve o investimento na ampliação da capacidade produtiva da unidade de Sabará (MG), voltada para o setor automotivo e a indústria mecânica. Na unidade de Vega (SC), iniciou a produção do Usibor®, uma das soluções da plataforma global *S-in motion* constituídas de aços leves especiais mais seguros e sustentáveis destinados à indústria automotiva.

A ArcelorMittal Brasil também deu continuidade às ações de melhoria contínua e de inovação nos processos, produtos e serviços; trabalhou na redução e no controle dos custos fixos, no aumento da produtividade, da competitividade e da sinergia entre os segmentos de negócio. A Empresa está preparada para atender à demanda dos clientes, com investimentos em novas tecnologias, contando com um parque industrial moderno e, o principal, com os empregados comprometidos e engajados com os nossos negócios.

Em 2015, foi inaugurado o Centro de P&D, o 12º centro de pesquisas e desenvolvimento do Grupo ArcelorMittal no mundo. Localizado na unidade de Tubarão (ES) e com investimento previsto de US$ 20 milhões em cinco anos (de 2015 a 2019), o centro atenderá às demandas das unidades de produtos planos e longos da América do Sul em três temas: desenvolvimento de produtos; desenvolvimento de processos e atendimento a clientes. Trata-se de um trabalho complementar aos centros de P&D já existentes no Grupo. O foco são as inovações para as indústrias automotiva, máquinas e equipamentos, de energia (oleodutos e gasodutos, estruturas off-shore, torres eólicas), construção civil e eletrodomésticos com o objetivo de garantir competitividade e agregar ainda mais valor aos produtos da Empresa, agilizando a implantação no Brasil das inovações e soluções do Grupo, desenvolvendo processos mais limpos e ampliando o atendimento e a assistência técnica aos clientes.

O desdobramento de uma nova visão de sustentabilidade do Grupo ArcelorMittal, por meio de dez diretrizes que alinharam a compreensão do conceito em todos os pontos de presença da empresa no mundo, harmonizou melhores práticas e inspirou o aprimoramento de processos e da gestão, desdobrando fóruns e ações que tomaram forma para transformar filosofia em prática. A Empresa reafirma as suas práticas de sustentabilidade, a qualidade e a liderança, que já são valores fundamentais, especialmente em tempo de cenários desafiadores. A saúde e a segurança, sempre no topo das prioridades da Empresa, asseguraram indicadores dignos de nota, na mais genuína demonstração de que, independente das circunstâncias, o ser humano será sempre o ativo mais importante da organização. Daí os muitos reconhecimentos em forma de homenagens e prêmios conquistados pela ArcelorMittal Brasil no ano que passou.

Definitivamente, por questões nacionais e globais, 2015 foi o ano dos maiores desafios às gestões. A despeito das adversidades, quer tenham sido ou ainda sejam, de natureza estrutural, circunstancial e conjuntural, a ArcelorMittal Brasil tem as pessoas como seu principal ativo. Acreditamos que, por meio de uma liderança inspiradora, capaz de gerar um ambiente saudável e fluente em termos comunicacionais - em que floresçam criatividade, intuição e atitudes positivas - a força transformadora das pessoas encontrará alternativas de solução. Por mais desafiadores que se nos apresentem os cenários, vamos superar riscos e obstáculos. Reiteramos o agradecimento pela confiança dos nossos acionistas, na certeza de que seguiremos com determinação a trajetória de evolução contínua que nos caracteriza.

Belo Horizonte, 29 de março de 2016.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	187.758	217.766	907.218	881.073
Ativos mantidos até vencimento	1.131	997	4.367	27.066
Contas a receber de clientes (nota 8)	2.016.436	1.738.590	2.221.826	1.930.023
Estoques (nota 9)	3.586.136	3.997.401	4.291.963	4.592.359
Tributos a recuperar (nota 10)	293.462	352.540	734.192	459.651
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	5.279	98	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	75.574	5.803	75.574	5.803
Outras contas a receber	319.185	252.423	374.821	251.639
Total do ativo circulante	**6.484.961**	**6.565.618**	**8.609.961**	**8.147.614**
Não circulante				
Tributos a recuperar (nota 10)	583.686	568.167	672.413	751.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24b)	-	-	25.504	18.336
Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 26a)	498.490	498.716	607.407	597.821
Contas a receber de empresas do grupo (nota 25)	498.746	292.299	513.338	468.676
Outras contas a receber	118.943	114.637	206.609	194.121
Investimentos				
Em empresas controladas e coligadas (nota 11)	5.429.024	4.094.558	-	-
Outros investimentos permanentes	1.267	1.218	1.268	1.218
Imobilizado (nota 12)	11.202.145	11.043.612	16.549.192	13.703.214
Ativo biológico (nota 13)	-	-	313.913	340.352
Intangível (nota 14)	6.415.695	6.452.102	6.423.407	6.917.558
Total do ativo não circulante	**24.747.996**	**23.065.309**	**25.313.051**	**22.993.236**
Total do Ativo	**31.232.957**	**29.630.927**	**33.923.012**	**31.140.850**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante				
Fornecedores (nota 15)	2.350.471	2.507.595	2.628.346	2.671.649
Salários e encargos sociais	297.767	353.651	420.669	480.819
Financiamentos (nota 16)	2.135.383	1.825.836	2.238.647	1.903.952
Debêntures (nota 17)	3.469	3.439	3.469	3.439
Tributos a pagar	52.800	83.248	101.925	125.358
Imposto de renda e contribuição social	-	-	498	20.497
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	353	204.778	42.726	231.536
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26)	85.150	69.118	169.515	93.693
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	186.737	113.668	186.737	113.668
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 25)	728.538	424.230	878.575	491.915
Outras contas a pagar	65.199	78.338	150.895	97.156
Total do passivo circulante	**5.905.867**	**5.663.901**	**6.822.002**	**6.233.682**
Não circulante				
Financiamentos (nota 16)	5.765.002	6.151.565	5.767.255	6.156.666
Debêntures (nota 17)	8.235	12.979	8.349	12.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24b)	1.231.930	966.939	2.155.700	1.152.138
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26)	529.837	477.934	731.250	604.890
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 25)	797.617	542.570	922.275	637.870
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	161.678	139.487	161.678	139.487
Benefício pós-emprego (nota 29)	196.759	319.442	197.893	320.034
Outras contas a pagar	257.641	164.112	267.363	212.099
Total do passivo não circulante	**8.948.699**	**8.775.028**	**10.211.763**	**9.236.163**
Patrimônio líquido (nota 18)				
Capital social	11.671.885	11.671.885	11.671.885	11.671.885
Reservas de capital	403.516	398.907	403.516	398.907
Reservas de lucros	528.186	2.218.193	528.186	2.218.193
Ajuste de avaliação patrimonial	3.774.804	903.013	3.774.804	903.013
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	16.378.391	15.191.998	16.378.391	15.191.998
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas	**-**	**-**	**510.856**	**479.007**
Total do patrimônio líquido	**16.378.391**	**15.191.998**	**16.889.247**	**15.671.005**
Total do passivo e patrimônio líquido	**31.232.957**	**29.630.927**	**33.923.012**	**31.140.850**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

		Reservas de capital			Reservas de lucros							
	Capital social	Subvenções para investimentos e outras	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Patrimônio líquido dos sócios da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**102.943**	**554.589**	**540.171**	**-**	**445.123**	**692.737**	**14.295.125**	**500.832**	**14.795.957**
Cisão/incorporação *(i)*	5.365	-	-	-	-	-	(288)	(7.692)	-	(2.615)	(25.504)	(28.119)
Opções outorgadas e outras	-	-	-	2.922	-	-	-	(367)	-	2.555	-	2.555
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	40.410	(40.410)	-	-	-	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 29b)	-	-	-	-	-	-	-	(158.752)	-	(158.752)	(682)	(159.434)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	1.420.736	-	-	1.420.736	75.056	1.495.792
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.626)	(27.626)	2.527	(25.099)
Distribiução do resultado												
. Constituição de reservas	-	-	-	-	71.037	1.052.396	(1.123.433)	-	-	-	-	-
. Transferência para reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Juros sobre o capital próprio e dividendos (nota 18)	-	-	-	-	-	-	(337.425)	-	-	(337.425)	(73.222)	(410.647)
Em 31 de dezembro de 2014		**301**	**292.741**	**105.865**	**625.626**	**1.592.567**	**-**	**237.902**	**665.111**	**15.191.998**	**479.007**	**15.671.005**
Opções outorgadas e outras	-	-	-	4.609	-	-	-	263	-	4.872	-	4.872
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	192.495	(192.495)	-	-	-	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 29b)	-	-	-	-	-	-	-	(51.994)	-	(51.994)	(112)	(52.106)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	(1.882.502)	-	-	(1.882.502)	96.225	(1.786.277)
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	3.116.017	3.116.017	13.419	3.129.436
Compensação do prejuízo												
. Absorção de reservas	-	-	-	-	(97.440)	(1.592.567)	1.690.007	-	-	-	-	-
. Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(77.683)	(77.683)
Em 31 de dezembro de 2015	**11.671.885**	**301**	**292.741**	**110.474**	**528.186**	**-**	**-**	**(6.324)**	**3.781.128**	**16.378.391**	**510.856**	**16.889.247**

(i) incorporação da AM Projects Ltda. e AMTC - ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. e cisão da Cimaf Cabos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandooamanhã

ArcelorMittal

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida (nota 19)	15.682.086	15.332.748	22.241.573	17.989.071
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 20)	(13.361.512)	(12.435.689)	(18.660.828)	(14.184.298)
Lucro bruto	**2.320.574**	**2.897.059**	**3.580.745**	**3.804.773**
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (nota 20)	(411.605)	(506.680)	(874.783)	(610.328)
Gerais e administrativas (nota 20)	(302.109)	(323.615)	(682.791)	(442.103)
Equivalência patrimonial (nota 11)	(834.762)	251.781	-	(230)
Redução ao valor recuperável de ágio (nota 11)	(489.395)	-	(489.395)	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 21)	(12.806)	205.274	(258.512)	84.802
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	**269.897**	**2.523.819**	**1.275.264**	**2.836.914**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 22)	(1.917.350)	(1.612.812)	(2.706.509)	(1.751.539)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	**(1.647.453)**	**911.007**	**(1.431.245)**	**1.085.375**
Imposto de renda e contribuição social (nota 24a)	(232.580)	516.697	(352.080)	418.267
Participações estatutárias	(2.469)	(6.968)	(2.952)	(7.850)
Lucro (prejuízo) do exercício	**(1.882.502)**	**1.420.736**	**(1.786.277)**	**1.495.792**
Atribuíveis:				
Acionistas controladores			(1.882.502)	1.420.736
Acionistas não controladores			96.225	75.056
			(1.786.277)	**1.495.792**
Quantidade média de ações	2.694.485	2.694.485		
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído	**(698,65)**	**527,28**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (prejuízo) do exercício	**(1.882.502)**	**1.420.736**	**(1.786.277)**	**1.495.792**
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	263	(367)	263	(367)
Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos	3.116.017	(27.626)	3.129.436	(25.099)
	3.116.280	**(27.993)**	**3.129.699**	**(25.466)**
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganho/perda de fundo de pensão (nota 29b)	(51.994)	(158.752)	(52.106)	(159.434)
	(51.994)	**(158.752)**	**(52.106)**	**(159.434)**
Resultados abrangentes totais	**1.181.784**	**1.233.991**	**1.291.316**	**1.310.892**
Resultados abrangentes atribuíveis aos:				
Acionistas controladores			1.181.784	1.233.991
Acionistas não controladores			109.532	76.901
Resultados abrangentes totais			**1.291.316**	**1.310.892**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	19.755.759	19.980.150	27.176.015	23.428.917
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(51.791)	(131.598)	(52.963)	(144.733)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	924.644	933.558	969.381	987.493
Outras operacionais	484.180	795.544	462.034	690.078
	21.112.792	**21.577.654**	**28.554.467**	**24.961.755**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(12.330.719)	(11.123.338)	(17.405.525)	(13.799.612)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(4.063.587)	(4.357.316)	(4.363.680)	(3.107.825)
Recuperação (perda) na realização de ativos	(109.724)	(6.522)	(124.157)	(15.250)
	(16.504.030)	**(15.487.176)**	**(21.893.362)**	**(16.922.687)**
Depreciação, amortização e exaustão	(473.615)	(501.478)	(829.295)	(705.887)
Redução ao valor recuperável do ágio	(489.395)	-	(489.395)	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**3.645.752**	**5.589.000**	**5.342.415**	**7.333.181**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(834.762)	251.781	-	(230)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	70	78	72	85
Outras receitas financeiras e aluguéis	11.972	8.584	12.263	9.087
Receitas financeiras e variação cambial ativa	414.912	298.812	583.043	364.115
	(407.808)	**559.255**	**595.378**	**373.057**
Total do Valor Adicionado	**3.237.944**	**6.148.255**	**5.937.793**	**7.706.238**
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	1.193.932	1.083.902	2.192.373	1.738.894
Remuneração da administração (nota 25a)	23.668	29.353	36.489	40.664
Participação dos empregados nos lucros	92.770	211.868	129.801	263.670
Plano de aposentadoria e pensão	36.169	58.634	51.236	66.663
	1.346.539	**1.383.757**	**2.409.899**	**2.109.891**
Tributos				
Federais	639.506	278.260	1.163.542	704.826
Imposto de renda e contribuição social	232.580	(516.697)	352.080	(418.267)
Demais impostos	406.926	794.957	811.462	1.123.093
Estaduais	413.947	731.648	461.727	844.032
Municipais	18.104	15.806	24.052	22.645
	1.071.557	**1.025.714**	**1.649.321**	**1.571.503**
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variação cambial passiva	2.324.019	1.908.154	3.278.640	2.111.998
Encargos financeiros capitalizados	49.594	39.653	49.594	39.653
Arrendamentos e aluguéis	328.737	370.241	336.616	377.401
	2.702.350	**2.318.048**	**3.664.850**	**2.529.052**
Remuneração de capital próprio				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	337.425	87.332	407.548
Lucros (prejuízos) retidos	(1.882.502)	1.083.311	(1.873.609)	1.088.244
	(1.882.502)	**1.420.736**	**(1.786.277)**	**1.495.792**
	3.237.944	**6.148.255**	**5.937.793**	**7.706.238**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (prejuízo) do exercício	**(1.882.502)**	**1.420.736**	**(1.786.277)**	**1.495.792**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	1.535.552	748.754	1.685.363	605.200
Provisão para perdas/riscos	155.028	92.994	1.002.340	164.794
Perda/(ganho) com derivativos, líquidos	25.488	70.887	25.488	70.887
Participações em empresas controladas				
Equivalência patrimonial	834.762	(251.781)	-	230
Depreciação, amortização e exaustão	473.615	501.478	829.295	705.887
Redução ao valor recuperável	489.395	9.927	499.514	(11.027)
Benefício pós-emprego	(122.682)	233.583	(156.006)	233.738
Opções outorgadas reconhecidas	4.609	2.922	4.609	2.922
Resultado da alienação do imobilizado, líquido	1.156	(44.595)	6.455	(121.795)
Ajuste valor justo de ativo biológico	-	-	44.348	(46.014)
Ajuste valor presente de fornecedores	(1.937)	(2.569)	(1.937)	(2.569)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.746	(530.274)	212.719	(518.351)
	1.743.230	2.252.062	2.365.910	2.579.694
(Aumentos) reduções de ativos:				
Contas a receber de clientes	(253.311)	218.896	(212.995)	(31.642)
Estoques	301.612	(638.168)	(424.314)	(383.966)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	143.114	129.667	-	1.675
Outros ativos	(67.504)	90.430	66.193	3.995
Tributos a recuperar	47.143	10.297	5.430	135.572
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	(357.625)	(32.615)	(341.916)	152.828
Outros passivos	46.662	263.195	(158.311)	71.572
Juros de financiamentos pagos	(785.509)	(809.343)	(818.704)	(847.464)
Juros de financiamentos pagos, com empresas ligadas	-	-	(3.449)	(1.396)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(51.714)	(43.348)
Tributos a pagar	(30.449)	(144.713)	(50.217)	(189.336)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**787.363**	**1.339.708**	**375.913**	**1.448.184**
Redução de investimentos	42.441	(4.850)	(31)	-
Aquisição de imobilizado	(377.989)	(846.110)	(814.961)	(998.527)
Alienação de ativos	1.220	172.376	3.850	281.829
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(334.328)**	**(678.584)**	**(811.142)**	**(716.698)**
Financiamentos obtidos	1.602.623	2.066.122	1.926.711	2.348.896
Amortizações de principal s/ financiamentos	(1.876.038)	(2.163.922)	(2.186.430)	(2.444.906)
Financiamentos com empresas ligadas	-	(76)	(53.331)	(46.054)
Amortização de principal de financiamentos com empresas ligadas	-	10.773	28.041	(29.177)
Resgate de debêntures	(5.203)	(3.343)	(5.214)	(3.381)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio	(204.425)	(565.776)	(290.596)	(633.707)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(483.043)**	**(656.222)**	**(580.819)**	**(808.329)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(30.008)**	**4.902**	**(1.016.048)**	**(76.843)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**217.766**	**211.156**	**881.073**	**776.715**
Efeito de inflação e conversão moeda Bolivar Forte (Unki de Venezuela)	-	-	1.042.193	181.201
Caixa e equivalentes de caixa de empresas incorporadas	-	1.708	-	-
Total de caixa e equivalentes de caixa do início do exercício	**217.766**	**212.864**	**1.923.266**	**957.916**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**187.758**	**217.766**	**907.218**	**881.073**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Brasil S.A.("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte - MG. A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem, dentre suas atividades, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico e a participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, incluindo a produção e comercialização de energia ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica.

As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregados nos segmentos: aços longos, aços planos, mineração e tubulares.

AÇOS LONGOS

ArcelorMittal Aços Longos - Brasil

ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da Belgo, uma das mais tradicionais produtoras de aços em atividades no País desde 1921. O segmento através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas produz e comercializa aços longos e trefilados. Suas unidades têm capacidade instalada para 4,9 milhões de toneladas/ano de laminados nas plantas de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica e Itaúna.

No setor de trefilados tem capacidade para produção de 1.564 mil toneladas/ano de produtos trefilados / arames, sendo 714 mil toneladas em nossas trefilarias próprias (São Paulo, Juiz de Fora e Sabará) e mais 850 mil toneladas de nossa controlada BBA – Belgo Bekaert Arames Ltda.

Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços, presente em todo o País, está capacitada a atender às demandas do mercado em ampla expansão.

O segmento oferece ao mercado produtos e soluções em aço para inúmeras aplicações, além de contar com a mais completa linha para a construção civil. É líder na América do Sul na produção de arames para a indústria e agropecuária e está entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel cord* (cordonéis de aço) para reforço de pneus.

ArcelorMittal Costa Rica

Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica conta com três unidades de produção de aços longos nas províncias de Limón, San José e Alajuela.

A empresa foi fundada em 1962 pelo Grupo Pujol e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 320 mil/toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte – MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.

Criada em 2012, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. tem por objeto social a comercialização atacadista de energia elétrica no mercado de livre negociação visando centralizar as compras e vendas de energia elétrica para uso próprio do Grupo ArcelorMittal no Brasil, sendo eventuais excedentes negociados com terceiros.

AÇOS PLANOS

ArcelorMittal Tubarão

Especializada em aços planos, a unidade de negócios conta com uma usina de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória - ES. Produz e comercializa laminados planos semiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente. Sua localização privilegiada e infraestrutura logística favorecem a disponibilidade de insumos e matérias-primas, assim como o transporte de produtos para os mercados interno e externo.

Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denominação da CST – Companhia Siderúrgica de Tubarão realizou ao longo de sua história investimentos contínuos para expandir a capacidade instalada de produção e, ao mesmo tempo, modernizar seus processos e equipamentos. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 7,5 milhões de toneladas de placa de aço por ano, das quais 4 milhões são transformadas internamente em bobinas a quente.

ArcelorMittal Vega

Localizada em São Francisco do Sul - SC, é uma das mais modernas unidades de transformação de aços planos do mundo. Operando com avançados processos de decapagem, laminação e galvanização, a empresa processa bobinas a quente fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão. Com esta eficiente estrutura de usina integrada, a ArcelorMittal Vega atende com inovação e competitividade as indústrias automotiva, de construção civil, eletrodomésticos, tubos e perfis.

A unidade catarinense possui localização estratégica em relação às montadoras do Sul e Sudeste do país e do Mercosul, além de estar próxima a portos, ferrovia e rodovias. Com ciclo de investimentos constante, em 2010, a empresa colocou em operação uma nova linha, a Galvanização 2, ampliando a capacidade de produção para 1,4 milhão de toneladas/ano. Já em 2015, a ArcelorMittal Vega consolidou importantes projetos de expansão produtiva e de portfólio. Com aporte de US$ 17 milhões, a unidade aumentou a capacidade anual para aproximadamente 1,6 milhão de toneladas. Também deu início à produção local do Usibor®, aço inovador e de alta resistência, com aplicação na indústria automotiva.

MINERAÇÃO

Mina do Andrade

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

TUBULARES

Unki de Venezuela S.A.

Adquirida em 2009, a Unki de Venezuela S.A. ("Unki") detém a totalidade do capital das Industrias Unicon C.A. ("Unicon"), maior produtora de tubos da Venezuela e principal fornecedora para os setores de óleo e gás, indústria e construção no país e no exterior.

Com sede em Caracas, a Unki é grande consumidora de bobinas laminadas a quente usadas na transformação do aço em formas tubulares. Tem capacidade para produzir 647 mil toneladas/ano. Sua localização próxima dos principais portos marítimos do país oferece excelentes condições para a obtenção de matérias-primas e o escoamento da produção.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*"IFRSs"*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora" e "Consolidado" (*IFRS* e BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as *IFRS's* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as *IFRS's* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida;
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As entidades que integram as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 6.

b. Investimento em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum (*"joint venture"*). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela do Grupo ArcelorMittal Brasil no prejuízo de uma coligada excede a participação do Grupo ArcelorMittal Brasil naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido do Grupo ArcelorMittal Brasil na coligada), o Grupo ArcelorMittal Brasil deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se o Grupo ArcelorMittal Brasil tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo ArcelorMittal Brasil no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

d. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação

A ArcelorMittal Brasil S.A. reavaliou sua moeda funcional, com base nos estudos dos indicadores que determinam a moeda funcional, de acordo com o *IAS* 21 / CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Financeiras, e estabeleceu que, a partir de 1º de janeiro de 2013, deixou de ser o dólar norte-americano ("US$") e passou ser o real ("R$") a moeda funcional da referida Companhia.

O efeito da alteração na moeda funcional é tratado contabilmente de modo prospectivo. A conversão de todos os saldos para a nova moeda funcional foi realizada utilizando-se a taxa de câmbio na data da alteração, que foi em 1º de janeiro de 2013. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, foram tratados como custos históricos.

As controladas no exterior ArcelorMittal Costa Rica e Unki de Venezuela, utilizam como moeda funcional o dólar norte-americano e bolívar forte venezuelano respectivamente.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional (substancialmente

o bolívar forte venezuelano - “Bs.F”, o Colon – “CRC”, o Dólar – “USD” e o Euro – “EUR”), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações cambiais de investimentos em controladas no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de tradução de moeda e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e *IFRS* , posteriormente, convertidas para a moeda de apresentação conforme descrito abaixo.

O Grupo ArcelorMittal Brasil é composto por entidades individuais com diferentes moedas funcionais, portanto, para que as demonstrações financeiras consolidadas seja apresentada na mesma moeda comum a todas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como as normas internacionais de relatórios financeiros, definiu-se que a moeda de apresentação é o real (“R$”).

Os saldos ora apresentados são, portanto, quando aplicável, resultado da conversão das respectivas moedas funcionais para o real em conformidade com o seguinte critério: (i) ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data dos respectivos balanços; e, (ii) receitas e despesas e mutações no patrimônio líquido utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações ou taxas médias cambiais do período. As variações cambiais resultantes do critério de conversão acima descrito são reconhecidas em conta específica de patrimônio líquido, denominada ajuste de tradução de moeda.

Para a controlada Unki de Venezuela S/A, situada na Venezuela, cuja economia é hiperinflacionária, os resultados e a posição financeira foram ajustados pela inflação local e então convertidos para a moeda de apresentação utilizando a taxa de câmbio de fechamento da data do balanço patrimonial.

e. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, o Grupo ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) Investimentos mantidos até o vencimento

Se o Grupo tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis compreendem em contas a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(v) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

(vi) Ativos disponíveis para venda

O grupo de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda, sendo classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua atual condição.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade nominal de operação.

g. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e/ou aumento da vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

i. Ativo biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

j. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

  - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
  - Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
  - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
  - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
  - Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;
  - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;
  - Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 14. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido *goodwill* passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

k. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 24.

A controlada Belgo Bekaert, situada no nordeste – (antiga BBN), goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste.

m. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição de riscos de taxa de juros, incluindo contratos de câmbio a termo e *swaps* de taxas de juros e moedas.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

n. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

o. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC n° 33 (R1) e IAS 19 (R1) – Benefício a Empregados.

Para os planos de beneficio definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações.

A remensuração, que inclui ganhos e perdas atuariais, o efeito das mudanças no teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros), é refletida imediatamente no balanço patrimonial como um encargo ou crédito reconhecido em outros resultados abrangentes no período em que ocorrem. A remensuração reconhecida em outros resultados abrangentes é refletida imediatamente em lucros acumulados e não será reclassificada para o resultado.

O custo de serviços passados é reconhecido no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano. Os juros líquidos são calculados aplicando a taxa de desconto no início do período ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Os custos de benefícios definidos são classificados como segue:

- custo de serviços (incluindo custo de serviços correntes, custo de serviços passados e ganhos e perdas sobre reduções e liquidações);
- despesa ou receita financeira líquida;
- remensuração.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

p. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

- A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e transferidos ao comprador os riscos e benefícios relacionados à propriedade destes, cujos valores são mensurados de forma confiável.
- A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do serviço contratado.
- A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

(i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

r. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da ArcelorMittal S.A. sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

4. ADOÇÃO DAS *IFRS's* NOVAS E REVISADAS

a. Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, o Grupo aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2015.

- *IAS 19 Benefícios a Empregados*
- *IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações*
- *IFRS 3 Combinação de Negócios*
- *IFRS 8 Segmentos Operacionais*
- *IFRS 13 Valor justo*
- *IAS 16 Agricultura: Plantas portadoras*
- *IAS 24 Divulgações de Partes Relacionadas*
- *IAS 38 Ativos Intangíveis*
- *IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro*
- *IAS 40 Propriedades de Investimento*

A aplicação das normas acima não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo.

b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015, e ainda não adotadas:

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2016:

- *Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 - Agricultura: Plantas portadoras;*
- *Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo contratual conjunto;*
- *Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de divulgação;*
- *Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis;*
- *Modificações às IFRS 10/CPC 36 e IAS 28/CPC 18 - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture;*
- *Modificações à IFRS 10/CPC 36, IFRS 12/CPC 45 e IAS 28/CPC18 - Entidades de investimento: Aplicando a exceção de consolidação;*

A aplicação das normas acima não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo, exceto, em relação ao IAS 41 com impacto estimado de R$ 99.689 em 31 de dezembro de 2015 referente a reclassificação do custo da raiz, que será contabilizado em conformidade com o CPC 27 a partir de 1º de janeiro de 2016.

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2018 e 2019:

- *IFRS 9 – Instrumentos financeiros*
- *IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes*
- *IFRS 16 – Arrendamento mercantil*

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos acima. Especificamente em relação ao IFRS 16, a Administração da Companhia estima que a sua adoção trará impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Até presente data não foram mensurados os efeitos.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, ativo biológico, ativo intangível e provisão para créditos de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, instrumentos financeiros, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 – Investimento
- Nota 12 – Imobilizado
- Nota 13 – Ativo Biológico
- Nota 14 – Intangível
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros
- Nota 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social
- Nota 26 – Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
- Nota 29 – Obrigações com Benefícios Pós-Emprego

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas, controladas indiretas e coligadas integram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro:

		Participação %	
	País	2015	2014
ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias:			
Acindar do Brasil Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	Brasil	55,50	55,50
Belgo Bekaert Arames Ltda.	Brasil	55,00	55,00
ArcelorMittal Sistemas S.A.	Brasil	100,00	100,00
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	Brasil	100,00	100,00
PBM - Picchioni Belgo-Mineira DTVM S.A.	Brasil	74,50	74,50
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	Brasil	100,00	100,00
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100,00	100,00
CST Comércio Exterior S.A.	Brasil	100,00	100,00
Sol Coqueria Tubarão S.A.	Brasil	100,00	100,00
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	Costa Rica	50,00	50,00
Unki de Venezuela S.A.	Venezuela	100,00	100,00
Industrias Unicon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Industria Improcon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Siderurgica Occidental C.A.	Venezuela	99,33	99,33
Vendedora de Materiales Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Servicios Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Seguridad Compania Anonima SCA	Venezuela	100,00	100,00
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00
Productos y Servicios Industriales C.A.	Venezuela	99,54	99,54
C.A. Venezolana Procesadora de Acero	Venezuela	99,08	99,08
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa				
. Caixa e depósitos à vista				
.. Reais	20	47	8.447	3.428
.. Dólar	-	-	3.744	3.626
.. Bolívar Forte Venezuelano/Colon	-	-	607.260	528.408
	20	**47**	**619.451**	**535.462**
. Aplicações financeiras				
.. Reais	143.832	214.239	243.862	342.118
.. Dólar	43.906	3.480	43.905	3.493
	187.738	**217.719**	**287.767**	**345.611**
Total circulante	**187.758**	**217.766**	**907.218**	**881.073**

As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se, basicamente, Certificados de Depósito Bancário – "CDB" e depósitos a prazo, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da realização, remuneradas às taxas que variam entre 90% e 102% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.
No mercado externo, utilizamos os produtos *Sweep* e *Time Deposit*, os quais tendem a seguir variação da taxa de juros Norte-Americana. O prazo médio de vencimento, em 2015, para *Sweep*, é de liquidez imediata, e para T*ime Deposit*, alcançou, no máximo, 12 dias.
Para as aplicações financeiras de liquidez imediata da controlada Unki de Venezuela foram remuneradas a taxa de juros anuais entre 7% a 14%.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	354.221	379.273	274.757	263.383
.. Terceiros	891.979	970.386	1.195.819	1.260.237
Subtotal mercado interno	1.246.200	1.349.659	1.470.576	1.523.620
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	351.846	238.585	277.376	159.340
.. Terceiros	423.856	154.912	488.749	257.759
Subtotal mercado externo	775.702	393.497	766.125	417.099
Subtotal	**2.021.902**	**1.743.156**	**2.236.701**	**1.940.719**
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.466)	(4.566)	(14.875)	(10.696)
Total	**2.016.436**	**1.738.590**	**2.221.826**	**1.930.023**

O saldo de duplicatas a receber de clientes terceiros e do Grupo está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
.A vencer	1.531.034	1.542.968	1.794.318	1.797.574
Vencidos:				
.01 a 30 dias	183.790	110.194	203.270	94.661
.31 a 90 dias	83.051	22.163	87.615	24.288
.91 a 180 dias	120.203	7.827	124.327	8.805
.Acima de 181 dias	103.824	60.004	27.171	15.391
Total	**2.021.902**	**1.743.156**	**2.236.701**	**1.940.719**

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	**(4.566)**	**(624)**	**(10.696)**	**(6.942)**
. Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(4.184)	(4.556)	(7.644)	(5.942)
. Reversão da provisão	3.284	614	4.369	1.017
. Perdas por redução ao valor recuperável revertidas	-	-	1.293	273
. Ganho/perda de variação cambial	-	-	(2.197)	898
Saldo no fim do exercício	**(5.466)**	**(4.566)**	**(14.875)**	**(10.696)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.
O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. Não há alteração histórica no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2015 e 2014.
A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 23c.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
. Produtos acabados	1.740.661	1.870.524	1.962.338	2.071.987
. Produtos em elaboração	189.804	172.500	312.244	274.146
. Matérias-primas e materiais de consumo	851.188	859.355	1.131.855	1.103.128
. Peças de manutenção e materiais diversos	500.734	420.779	1.514.114	561.801
. Importações em andamento	399.737	434.072	407.661	435.277
. Adiantamento a fornecedores	35.981	274.700	112.282	314.043
. (-) Provisão para perdas	(131.969)	(34.529)	(1.148.531)	(168.023)
Total	**3.586.136**	**3.997.401**	**4.291.963**	**4.592.359**

Em 2015, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica "custos dos produtos vendidos", o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R$ 37.514 (R$83.958 em 2014) na controladora e R$43.192 no consolidado (R$91.926 em 2014).
O custo dos estoques reconhecido no resultado inclui uma redução de provisão para perdas, na controladora, de R$131.969 em 31 de dezembro de 2015 (R$34.529 em 2014) e no consolidado de R$ 1.148.531 (R$168.023 em 2014).
O saldo contábil do estoque de matéria-prima da controladora está líquido dos encargos financeiros das aquisições de minério de ferro através da operação da extensão de pagamento, considerando uma taxa média de deságio de 13,75% em 2015 (11,82% em 2014) e teve como contrapartida um débito na rubrica "Juros Antecipados" do grupo de contas de outras contas a receber, no circulante.
Não existem estoques dados em garantia.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	710.573	766.353	765.995	839.787
. Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	100.673	39.335	176.777	122.558
. Imposto de Renda e Contribuição Social	12.786	29.288	42.918	53.161
. Programa de Integração Social - PIS	21.131	7.504	37.965	26.164
. Imposto s/Produtos Industrializados- IPI	24.557	45.599	26.146	54.933
. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	41.133	293
. Imposto de valor agregado a recuperar de investidas no exterior	-	-	304.216	78.360
. Outros	48.348	77.132	52.375	80.839
. Provisão para perda	(40.920)	(44.504)	(40.920)	(44.504)
Total	**877.148**	**920.707**	**1.406.605**	**1.211.591**
. Circulante	293.462	352.540	734.192	459.651
. Não circulante	583.686	568.167	672.413	751.940
Total	**877.148**	**920.707**	**1.406.605**	**1.211.591**

Os créditos fiscais de ICMS, oriundos das aquisições de ativo imobilizado, no total de R$ 62.387 em 2015 (R$ 74.795 em 2014) na Controladora e R$71.738 e (R$ 87.142 em 2014) no Consolidado, são compensados no prazo de 48 meses a partir da data de aquisição desses ativos.
A Companhia vem tomando todas as medidas para a recuperação dos créditos, que pertencem a unidade de Vega do Sul (SC), e durante o exercício de 2013, a ArcelorMittal Brasil promoveu discussões com o Governo de Estado de Santa Catarina que culminaram na formalização de Protocolo de Intenções para novos investimentos da Companhia no estado e que também nos permitirá a utilização gradativa de saldo credor acumulado do ICMS. A Companhia possui um saldo de ICMS a recuperar decorrente de benefícios fiscais de crédito presumido de fretes no montante de R$565.358 em 31 de dezembro de 2015 (R$592.477 em 2014), sendo R$ 50.960 classificados no circulante e R$514.398 no ativo não circulante, em função do prazo para implantação de medidas que visem perspectivas de recuperação.
Além disso, o Estado de Santa Catarina publicou em dezembro de 2013 decreto limitando a geração de saldo credor de ICMS decorrente da utilização do beneficio fiscal do crédito presumido de fretes à geração de saldo devedor em cada período de apuração.
A Administração da Companhia está permanentemente avaliando formas legais para realização destes créditos de acordo com seu modelo de negócio, visando reduzir a geração e acúmulo de saldos credores em suas unidades de produção, principalmente crédito de ICMS.

11. INVESTIMENTO
O Grupo ArcelorMittal Brasil, registrou um resultado de R$ (834.762) em 2015 (R$ 251.781 em 2014) como equivalência patrimonial bem como reconheceu um saldo de dividendos de R$148.392 em 2015 (R$127.993 em 2014) das companhias registradas por equivalência patrimonial.
Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro.
O quadro a seguir representa o resumo das informações financeiras das empresas controladas, bem como a movimentações dos investimentos em controladas.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
Sol Coqueria Tubarão S.A.								
31/12/2015	549.669.635	100,00	100,00	1.398.075	112.385	1.285.690	40.839	40.839
31/12/2014	672.756.349	100,00	100,00	1.664.119	79.580	1.584.539	47.651	47.651
Unki de Venezuela S.A.								
31/12/2015	963.000	100,00	100,00	4.570.709	1.559.191	3.011.518	(976.759)	(976.759)
31/12/2014	963.000	100,00	100,00	1.419.054	441.711	977.343	77.703	77.703
Belgo Bekaert Arames Ltda.								
31/12/2015	1.355.596	55,00	55,00	1.232.482	295.413	937.069	201.215	119.411
31/12/2014	1.355.596	55,00	55,00	1.298.979	404.431	894.548	206.537	106.629
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.								
31/12/2015	526.605.867	100,00	100,00	608.162	90.445	517.717	(29.403)	(29.403)
31/12/2014	477.005.868	100,00	100,00	613.135	115.615	497.520	31.835	31.564
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.								
31/12/2015	366.433	55,50	55,50	269.729	155.875	113.854	27.753	17.071
31/12/2014	366.433	55,50	55,50	247.433	146.330	101.103	2.445	2.189
ArcelorMittal Costa Rica S.A.								
31/12/2015	1.994.910	50,00	50,00	203.249	127.725	75.524	(12.898)	(6.448)
31/12/2014	1.994.910	50,00	50,00	174.271	112.687	61.584	(37.621)	(18.811)
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A *(i)*								
31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2014	-	-	-	-	-	-	7.663	(2.578)
ArcelorMittal Sistemas S.A.								
31/12/2015	1.879.952	100,00	100,00	47.281	23.122	24.159	3.731	3.731
31/12/2014	1.879.952	100,00	100,00	46.400	25.583	20.817	784	784
CST - Comércio Exterior S.A.								
31/12/2015	553.000	100,00	100,00	19.753	12.330	7.423	1.251	1.251
31/12/2014	553.000	100,00	100,00	9.356	2.963	6.393	522	522
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.								
31/12/2015	1.000.000	100,00	100,00	84.151	80.728	3.423	(313)	(313)
31/12/2014	1.000.000	100,00	100,00	59.431	55.695	3.736	2.560	2.588
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.								
31/12/2015	904.200	100,00	100,00	2.002	2.286	(284)	(3.361)	(3.361)
31/12/2014	418.649	100,00	100,00	5.267	2.923	2.344	(626)	(626)
Armar Com. Imp. Export. Ltda.								
31/12/2015	25.160.000	100,00	100,00	238	44	194	(364)	(364)
31/12/2014	25.160.000	100,00	100,00	109	52	57	(402)	(402)
Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda. *(ii)*								
31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2014	-	-	-	-	-	-	(242)	-
Acindar do Brasil Ltda.								
31/12/2015	10.711.784	100,00	100,00	5.153	4.941	212	(417)	(417)
31/12/2014	6.961.785	100,00	100,00	3.947	4.918	(971)	(2.623)	(2.623)

(i) Companhia incorporada em 15/08/2014
(ii) Companhia liquidada em 31/08/2014

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas e coligadas

	2014	Adições/Baixa	Ajuste Tradução de Moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2015
Sol Coqueria Tubarão S.A.	1.584.538	(300.000)	-	-	40.839	(39.687)	1.285.690
Unki de Venezuela S.A.	977.342	-	3.042.476	(31.541)	(976.759)	-	3.011.518
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	497.520	49.600	-	-	(29.403)	-	517.717
Belgo Bekaert Arames Ltda.	455.940	-	-	(158)	119.411	(96.889)	478.304
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	53.853	-	-	23	17.071	(11.205)	59.742
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	30.791	-	13.419	-	(6.448)	-	37.762
ArcelorMittal Sistemas S.A.	20.818	-	-	-	3.731	(390)	24.159
CST Comécio Exterior S.A.	6.393	-	-	-	1.251	(221)	7.423
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	3.736	-	-	-	(313)	-	3.423
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	2.344	1.017	-	-	(3.361)	-	-
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	58	500	-	-	(364)	-	194
Acindar do Brasil Ltda.	-	629	-	-	(417)	-	212
Subtotal	**3.633.333**	**(248.254)**	**3.055.895**	**(31.676)**	**(834.762)**	**(148.392)**	**5.426.144**
Ágio/(Deságio)							
Belgo Bekaert Arames Ltda.	(7.503)	-	-	-	-	-	(7.503)
Unki de Venezuela S.A.	458.345	(458.345)	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	10.276	-	-	-	-	-	10.276
Outras	107	-	-	-	-	-	107
Total	**4.094.558**	**(706.599)**	**3.055.895**	**(31.676)**	**(834.762)**	**(148.392)**	**5.429.024**

(*) Juros sobre o capital próprio.

c. Teste de redução ao valor recuperável - ágio
A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente ou quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável, o valor contábil do ágio de investimentos. O montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisto, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso.
As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e, custos diretos para o período. A Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.
Durante o exercício, o Grupo fez a revisão do valor recuperável do ágio de investimentos da Unki de Venezuela e tendo em vista o atual ambiente econômico da Venezuela a revisão resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R$489.395, (sendo R$458.345 de investimento e R$31.050 do ativo intangível) reconhecida no resultado.
A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil dos demais saldos de ágio de investimentos a exceder o seu valor recuperável.

12. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) *(i)*	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto fornec.	Valor recuperável	Total	
Total do custo em 31/12/2013	**2.318.800**	**17.167.597**	**384.714**	**227.001**	**2.242.921**	**111.160**	**-**	**22.452.193**	
. Adições	55	-	-	151	934.679	(50.768)	(9.927)	874.190	
. Baixas	(73)	(106.026)	(1.534)	-	-	-	-	(107.633)	
. Incorporação	54.871	48.822	1.506	-	16	10	-	105.225	
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004	
. Transferências	33.432	419.659	13.553	-	(483.351)	-	-	(16.707)	
Total do custo em 31/12/2014	**2.407.085**	**17.530.052**	**398.239**	**227.152**	**2.694.265**	**62.406**	**(9.927)**	**23.309.272**	
. Adições	-	-	-	-	672.883	(44.882)	-	628.001	
. Baixas	(86)	(4.873)	(7.182)	(2)	-	-	-	(12.143)	
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	4.367	-	4.367	
. Transferências	432.884	1.194.445	17.145	-	(1.660.693)	-	-	(16.219)	*(ii)*
Total do custo em 31/12/2015	**2.839.883**	**18.719.624**	**408.202**	**227.150**	**1.706.455**	**21.891**	**(9.927)**	**23.913.278**	
Total da depreciação em 31/12/2013	**(1.365.917)**	**(10.041.775)**	**(306.981)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(11.714.673)**	
. Adições	(27.057)	(434.538)	(21.407)	-	-	-	-	(483.002)	
. Baixas	43	8.962	1.167	-	-	-	-	10.172	
. Incorporação	(39.641)	(37.356)	(1.160)	-	-	-	-	(78.157)	
Total da depreciação em 31/12/2014	**(1.432.572)**	**(10.504.707)**	**(328.381)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(12.265.660)**	
. Adições	(28.299)	(405.911)	(21.643)	-	-	-	-	(455.853)	
. Baixas	35	3.286	7.048	-	-	-	-	10.369	
. Transferências	-	(4)	15	-	-	-	-	11	*(ii)*
Total da depreciação em 31/12/2015	**(1.460.836)**	**(10.907.336)**	**(342.961)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(12.711.133)**	
Valor líquido em 31/12/2014	**974.513**	**7.025.345**	**69.858**	**227.152**	**2.694.265**	**62.406**	**(9.927)**	**11.043.612**	
Valor líquido em 31/12/2015	**1.379.047**	**7.812.288**	**65.241**	**227.150**	**1.706.455**	**21.891**	**(9.927)**	**11.202.145**	
Vida útil média em 31/12/2014	50 anos	32 anos	10 anos						
Vida útil média em 31/12/2015	50 anos	32 anos	10 anos						

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R$ 13.626 (R$ 21.058 em 2014)
(ii) Refere-se a transferência de R$ 16.208 para o ativo intangível

Consolidado:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) *(i)*	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto fornec.	Valor recuperável	Total	
Total do custo em 31/12/2013	**3.300.055**	**21.470.147**	**570.099**	**355.021**	**2.336.589**	**123.116**	**20.422**	**28.175.449**	
. Adições	55	554	-	151	1.063.435	(59.292)	(207)	1.004.696	
. Baixas	(78)	(140.491)	(2.610)	(530)	176	-	(9.464)	(152.997)	
. Ajuste de tradução e variação cambial	(15.799)	(47.188)	(689)	(10.479)	(774)	-	-	(74.929)	
. Incorporação	26.838	(177.677)	11.095	35.016	17.282	6.529	(1.612)	(82.529)	
. Transferências	39.965	487.211	26.576	339	(571.058)	(1.788)	-	(18.755)	
Total do custo em 31/12/2014	**3.351.036**	**21.592.556**	**604.471**	**379.518**	**2.845.650**	**68.565**	**9.139**	**28.850.935**	
. Adições	-	-	128	-	1.075.856	(50.679)	(10.119)	1.015.186	
. Baixas	(4.143)	(11.802)	(15.550)	(14)	(418)	-	-	(31.927)	
. Ajuste de tradução e variação cambial	1.384.269	2.196.697	291.080	540.658	9.647	3.766	(79.948)	4.346.169	
. Transferências	445.460	1.313.478	25.294	-	(1.802.717)	-	-	(18.485)	*(ii)*
Total do custo em 31/12/2015	**5.176.622**	**25.090.929**	**905.423**	**920.162**	**2.128.018**	**21.652**	**(80.928)**	**34.161.878**	
Total da depreciação em 31/12/2013	**(1.874.844)**	**(12.322.954)**	**(454.831)**	**-**	**-**	**-**	**(5.307)**	**(14.657.936)**	
. Adições	(49.698)	(565.448)	(34.281)	-	-	-	-	(649.427)	
. Baixas	158	34.700	1.668	-	-	-	-	36.526	
. Ajuste de tradução e variação cambial	14.682	39.343	219	-	-	-	-	54.244	
. Incorporação	9.810	63.776	(4.686)	-	-	-	-	68.900	
. Transferências	6	(37)	3	-	-	-	-	(28)	
Total da depreciação em 31/12/2014	**(1.899.886)**	**(12.750.620)**	**(491.908)**	**-**	**-**	**-**	**(5.307)**	**(15.147.721)**	
. Adições	(95.081)	(643.241)	(49.673)	-	-	-	-	(787.995)	
. Baixas	776	7.219	13.086	-	-	-	-	21.081	
. Ajuste de tradução e variação cambial	(605.105)	(964.969)	(128.001)	-	-	-	-	(1.698.075)	
. Transferências	30	(34)	28	-	-	-	-	24	*(ii)*
Total da depreciação em 31/12/2015	**(2.599.266)**	**(14.351.645)**	**(656.468)**	**-**	**-**	**-**	**(5.307)**	**(17.612.686)**	
Valor líquido em 31/12/2014	**1.451.150**	**8.841.936**	**112.563**	**379.518**	**2.845.650**	**68.565**	**3.832**	**13.703.214**	
Valor líquido em 31/12/2015	**2.577.356**	**10.739.284**	**248.955**	**920.162**	**2.128.018**	**21.652**	**(86.235)**	**16.549.192**	
Vida útil média em 31/12/2014	50 anos	32 anos	10 anos						
Vida útil média em 31/12/2015	50 anos	32 anos	10 anos						

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R$ 17.113 (R$ 26.509 em 2014)
(ii) Refere-se a transferência de R$ 18.461 para o ativo intangível

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (veja nota explicativa nº 16). Adicionalmente a Companhia possui R$ 177.546 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 196.653 em 2014) de imóveis em penhora, devido a processos judiciais e contratos de arrendamentos da rede de distribuição.

b. Imobilizado em andamento

Do saldo total do imobilizado em andamento de R$ 2.128.018 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 2.845.650 em 2014), R$ 806.221 (R$ 2.068.320 em 2014) refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente da expansão na usina de João Monlevade. Em 30 de novembro de 2007, a ArcelorMittal anunciou planos para expandir a capacidade da usina de João Monlevade e assinou um protocolo de intenções entre ArcelorMittal Brasil S.A e o Governo do Estado de Minas Gerais com compromisso entre as partes. Em dezembro de 2011, à luz da incerteza na situação econômica mundial, a ArcelorMittal decidiu adiar o Projeto de Expansão de Monlevade, tendo sido alterado o protocolo de intenções estabelecido com o Governo do Estado de Minas Gerais onde foi adiada a conclusão dos investimentos.

Diante da perspectiva de crescimento do consumo interno de aços longos, a ArcelorMittal anunciou no segundo semestre de 2013, que planejava reiniciar o projeto de expansão nas usinas de Monlevade e Juiz de Fora, que aumentará a capacidade de produção de 3,8 para 4,9 milhões de toneladas por ano da ArcelorMittal Aços Longos Brasil. O projeto está previsto para ser concluído em duas fases, com a primeira fase com foco na instalação da terceira usina de fio-máquina em Monlevade, com capacidade de 1,1 milhões de toneladas por ano concluída em 2015. A segunda fase, que compreende a construção de novas instalações de sinterização e um novo alto-forno, permanece sob-revisão, dependendo das condições de mercado e considerações de competitividade global impulsionado pelo crescimento do mercado.

c. Revisão das vidas úteis

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2015 e 2014 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas adotadas.

d. Capitalização de juros

Os custos de empréstimos capitalizados no período foram de R$ 49.513 (R$ 39.653 em 2014). A Companhia utilizou a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2015 que foi de 7,79% a.a. (8,78% a.a em 2014).

e. Teste de valor recuperável

Com base em suas análises a Companhia avaliou a existência de ativos inoperantes registrou provisão para perda a valor recuperável no montante de R$ 9.927, em 31 de dezembro de 2014 referente ao sistema de calcinação de sua unidade localizada na Grande Vitória. – ES.

A controlada Unki de Venezuela identificou e registrou provisão para perda de valor recuperável em seus imóveis, instalações e equipamentos no montante de R$ 10.119 em 2015.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado:	Reserva florestal	Valor justo	Total
Total do custo em 31/12/2013	**351.737**	**49.058**	**400.795**
. Adições	31.838	-	**31.838**
. Baixas	(2.492)	-	**(2.492)**
. Variação do valor justo	-	46.014	**46.014**
Total do custo em 31/12/2014	**381.083**	**95.072**	**476.155**
. Adições	39.795	-	**39.795**
. Variação do valor justo	-	(44.348)	**(44.348)**
Total do custo em 31/12/2015	**420.878**	**50.724**	**471.602**
Total da exaustão em 31/12/2013	**(99.582)**	**-**	**(99.582)**
. Adições	(36.730)	-	**(36.730)**
. Baixas	509	-	**509**
Total da exaustão em 31/12/2014	**(135.803)**	**-**	**(135.803)**
. Adições	(21.886)	-	**(21.886)**
Total da exaustão em 31/12/2015	**(157.689)**	**-**	**(157.689)**
Valor líquido em 31/12/2014	**245.280**	**95.072**	**340.352**
Valor líquido em 31/12/2015	**263.189**	**50.724**	**313.913**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal e estão localizadas nos Estados de Minas Gerais e Bahia.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía área de 63.211 hectares (60.806 hectares em 2014) de florestas plantadas e não foram dados em garantias.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos ("m³") de madeira plantada por hectare no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual), que no final de 2015 era equivalente a 27,31 m³/ha/ano (27,40 m³/ha/ano 2014).

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado e pesquisa de transações reais, ajustado para refletir o preço de árvores em pé por região. Em 31 de dezembro de 2015, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R$39,00 por m³ (R$42,77 por m³ em 2014). O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado, foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. O Grupo realiza avaliações trimestrais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda. A taxa de desconto utilizada foi de 14,98% (13,71% em 2014).

A tabela acima demonstra a sensibilidade de uma variação de 10% em cada uma das premissas não observáveis significativas usadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos:

Consolidado:	Aumento de 10%	Redução de 10%
O crescimento médio anual	27.822	(27.822)
Preço médio de vendas líquido	27.822	(27.822)
Taxa de desconto	(6.655)	7.102

b. Exposição aos riscos relacionados às suas plantações

(i) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos ambientais brasileiros. Foram estabelecidos políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Riscos de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado de aço. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outros

As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde florestal e análises de doenças e pragas da indústria.

14. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado				
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de investimentos	Software	Outros	Total	
Total do custo em 31/12/2013	**10.556.487**	**267.147**	**66.190**	**10.889.824**	**11.015.271**	**295.251**	**66.372**	**11.376.894**	
. Adições	-	-	1.646	**1.646**	-	-	1.646	**1.646**	
. Baixas	-	(2)	(636)	**(638)**	-	(2)	(641)	**(643)**	
. Incorporação	-	1.750	-	**1.750**	-	1.176	-	**1.176**	
. Transferências	-	9.148	7.559	**16.707**	-	11.219	7.564	**18.783**	
Total do custo em 31/12/2014	**10.556.487**	**278.043**	**74.759**	**10.909.289**	**11.015.271**	**307.644**	**74.941**	**11.397.856**	
. Baixas	(31.050)	(7.448)	(3.724)	**(42.222)**	(489.395)	(7.448)	(3.724)	**(500.567)**	
. Transferências	-	14.646	1.551	**16.197**	-	16.915	1.571	**18.486**	*(i)*
Total do custo em 31/12/2015	**10.525.437**	**285.241**	**72.586**	**10.883.264**	**10.525.876**	**317.111**	**72.788**	**10.915.775**	
Total da amortização em 31/12/2013	**(4.207.083)**	**(221.357)**	**(9.761)**	**(4.438.201)**	**(4.207.125)**	**(246.327)**	**(8.972)**	**(4.462.424)**	
. Adições	-	(16.627)	(1.849)	**(18.476)**	-	(17.881)	(1.849)	**(19.730)**	
. Baixas	-	2	659	**661**	1.792	2	659	**2.453**	
. Incorporação	-	(1.171)	-	**(1.171)**	-	(597)	-	**(597)**	
. Transferência	-	-	-	**-**	-	159	(159)	**-**	
Total da amortização em 31/12/2014	**(4.207.083)**	**(239.153)**	**(10.951)**	**(4.457.187)**	**(4.205.333)**	**(264.644)**	**(10.321)**	**(4.480.298)**	
. Adições	-	(16.226)	(1.536)	**(17.762)**	-	(17.878)	(1.536)	**(19.414)**	
. Baixas	-	7.369	-	**7.369**	-	7.369	-	**7.369**	
. Transferências	-	1	10	**11**	-	(14)	(11)	**(25)**	*(i)*
Total da amortização em 31/12/2015	**(4.207.083)**	**(248.009)**	**(12.477)**	**(4.467.569)**	**(4.205.333)**	**(275.167)**	**(11.868)**	**(4.492.368)**	
Valor líquido em 31/12/2014	**6.349.404**	**38.890**	**63.808**	**6.452.102**	**6.809.938**	**43.000**	**64.620**	**6.917.558**	
Valor líquido em 31/12/2015	**6.318.354**	**37.232**	**60.109**	**6.415.695**	**6.320.543**	**41.944**	**60.920**	**6.423.407**	
Vida útil média em 31/12/2014		05 anos	05 anos			05 anos	05 anos		
Vida útil média em 31/12/2015		05 anos	05 anos			05 anos	05 anos		

(i) Refere-se a transferência de R$ 16.208 (Controladora) e R$ 18.461 (Consolidado) do ativo imobilizado.

a. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa periodicamente, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o ágio, que é revisado anualmente ou, quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável), para determinar se há alguma indicação de que o valor contábil, possa não ser recuperável através do uso contínuo. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisto, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso.
O ágio em investimentos na ArcelorMittal Brasil é originário:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007; e
- ágio originário da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda, em fevereiro de 2012.

O ágio foi alocado no nível da Companhia, aos segmentos operacionais de Longos e Planos (R$ 3.404 para cada segmento operacional) que representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna.
As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e, custos diretos para o período. A Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.
As taxas de crescimento baseiam-se em tendências da indústria de aço. As mudanças nos preços de venda e custos diretos são baseadas na experiência histórica e expectativas quanto às mudanças de mercado.
As previsões de fluxo de caixa são derivadas dos planos financeiros mais recentes aprovados pela administração. Para além do período previsto de cinco anos, a ArcelorMittal Brasil projeta os fluxos de caixa para os anos seguintes com base em uma taxa de crescimento estimada constante de 2%. Esta taxa não excede a taxa média de crescimento de longo prazo para os mercados relevantes.
Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante, considerando o custo médio ponderado de capital. A taxa média de desconto em 2015 foi 9,38% (9,13% em 2014).
A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos ou do ágio em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.
A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil dos seus ativos a exceder o seu valor recuperável.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	60.970	53.975	12.278	97.849
.. Terceiros *(i)*	2.113.543	2.064.505	2.256.110	2.188.571
.Total mercado interno	2.174.513	2.118.480	2.268.388	2.286.420
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	31.118	132.785	42.942	66.182
.. Terceiros	144.840	256.330	317.016	319.047
. Total mercado externo	175.958	389.115	359.958	385.229
Total	**2.350.471**	**2.507.595**	**2.628.346**	**2.671.649**

(i) Inclui saldo de fornecedores com vencimento de 05 a 180 dias.

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23c.

16. FINANCIAMENTOS

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2015	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Em Reais						
. Capital de giro						
.. Bradesco S.A.	2018	TJLP	3.310	3.058	3.310	3.058
.. Banco do Brasil S.A.	2015	125% CDI	-	1.164	-	1.164
.. Banco do Estado do Espírito Santo	2016	1%	-	-	1.448	433
.. DESENBAHIA	2016	8%	-	-	30	951
			3.310	**4.222**	**4.788**	**5.606**
. Investimentos						
.. Leasing	2016	INPC	-	-	2.770	6.308
.. Banco Itaú S.A.	2023	3,5%	-	-	2.587	2.657
.. Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,2%	551.934	820.709	552.057	820.881
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações *(i)*	2025	11,31%	7.082.453	6.867.173	7.082.453	6.867.173
.. Outros investimentos	2024	5,69%	23.507	27.445	23.507	27.445
			7.657.894	**7.715.327**	**7.663.374**	**7.724.464**
Subtotal de financiamento denominado em Reais			**7.661.204**	**7.719.549**	**7.668.162**	**7.730.070**
Em Dólares						
. Capital de giro:						
.. Banco Itaú S.A.	2016	3,64%	-	-	33.799	30.103
.. Bradesco S.A.	2015	Libor + 5%	-	13.294	8.613	24.089
.. Outros de capital de giro	2016		-	-	56.147	31.798
			-	**13.294**	**98.559**	**85.990**
. Investimentos:						
.. Leasing	2017	15%	58.006	57.080	58.006	57.080
.. BNDES	2018	UMBNDES + 1,88%	181.175	187.478	181.175	187.478
			239.181	**244.558**	**239.181**	**244.558**
Subtotal de financiamento denominado em Dólares			**239.181**	**257.852**	**337.740**	**330.548**
Total			**7.900.385**	**7.977.401**	**8.005.902**	**8.060.618**
(i) Refere-se a dívida com Empresas do Grupo ArcelorMittal.						
. Circulante			2.135.383	1.825.836	2.238.647	1.903.952
. Não circulante			5.765.002	6.151.565	5.767.255	6.156.666
Total			**7.900.385**	**7.977.401**	**8.005.902**	**8.060.618**

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:

2017	1.624.855	1.625.185
2018	1.040.566	1.040.896
2019	516.336	516.666
2020	1.211.741	1.212.071
2021 em diante	1.371.504	1.372.437
	5.765.002	**5.767.255**

Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente – 7% a.a. em 31/12/2015 (5% a.a. em 31/12/2014).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("*London Interbank Offered Rate*") - A taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento do Grupo foi de 0,8334% a.a. em 31/12/2015 (0,3293% a.a. em 31/12/2014).
- UMBNDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 4,078% no ano de 2015 (4,59% no ano de 2014).

a. *Covenants*

Em março de 2015, o empréstimo celebrado com o Banco Bradesco S.A., referente à operação de Pré-Pagamento de Exportação, o qual possuía *covenants* financeiros, foi liquidado. Não tendo, portanto, outros financiamentos sujeitos a *covenants* financeiros em 31 de dezembro de 2015.

b. *Garantias dos empréstimos*

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossos acionistas controladores.

17. DEBÊNTURES

	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Debêntures simples, não conversíveis	11.704	16.418	11.818	16.418
Circulante	3.469	3.439	3.469	3.439
Não circulante	8.235	12.979	8.349	12.979
Total	**11.704**	**16.418**	**11.818**	**16.418**

Debêntures simples não conversíveis

Emitidas pela Belgo Mineira Participação S.A., em 1999 e posteriormente transferidas para a ArcelorMittal Brasil S.A., no valor de face de R$14.365, com amortizações semestrais e prazo total de 18 anos, remuneradas à IGP-M, e pela ArcelorMittal Brasil, em 2001, no valor de face de R$1.869, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2006 a 2018, remuneradas à variação do IGP-M.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$11.671.885 (R$ 11.671.885 em 2014), correspondendo a 2.694.485 ações (2.694.485 ações em 2014), sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme estatuto é de 5.000.000 ações ordinárias.

b. Reserva de lucros

Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
Reserva estatutária: constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, até o limite de 80% do capital social subscrito.

c. Reserva de capital

São constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado, por se referirem a valores destinados ao reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestações de serviços.

- Reserva de ágio na incorporação: foi constituída quando da incorporação da Belgo-Mineira Participação (Controladora) por sua Controlada ArcelorMittal Brasil.
- Reserva de incentivos fiscais: foi constituída de acordo com os incentivos fiscais de imposto de renda, FINAM/ FINOR.
- Atualização do valor de instrumentos financeiros: refere-se basicamente a atualização a preço de mercado de ações de investimentos não permanentes.
- Opções outorgadas reconhecidas referem-se ao valor da remuneração baseadas em ações oferecidas aos Administradores, como parte das remunerações por eles recebidas.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliações patrimoniais referem-se basicamente:
- custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a instalações, máquinas e equipamentos conforme orientação da ICPC 10;
- fundo de pensão refere-se a remensuração do plano de benefício definido, conforme orientação do *IAS* 19 (R1)/ CPC 33 (R1).

e. Ajustes de tradução de moeda

Os ajustes de tradução de moeda referem-se a:
- variação cambial e ajustes de conversão da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação real, dos saldos da Controladora até 31 de dezembro de 2012 (vide nota 3d).
- variação cambial e ajustes de conversão da moeda funcional dólar norte-americano e bolívar-forte para a moeda de apresentação real dos investimentos no exterior.

f. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.
A destinação dos lucros apurados é como segue:

	2015	2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**(1.882.502)**	**1.420.736**
Constituição de reserva legal	-	(71.037)
Base de cálculo dos dividendos	-	**1.349.699**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	**-**	**337.425**

g. Lucro por ação

O prejuízo por ação em 2015 foi de R$ 698,65 e o lucro de 2014 foi de R$527,28, sendo calculados com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos anos mencionados.

19. RECEITA

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como segue:

	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	13.351.590	16.207.656	20.385.768	19.454.955
Mercado externo	6.404.169	3.772.494	6.693.707	3.856.156
	19.755.759	**19.980.150**	**27.079.475**	**23.311.111**
Impostos incidentes sobre venda	(3.052.588)	(3.733.497)	(3.492.482)	(4.211.419)
Outras deduções	(1.021.085)	(913.905)	(1.345.420)	(1.110.621)
Receita operacional líquida	**15.682.086**	**15.332.748**	**22.241.573**	**17.989.071**

20. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Matérias-primas e materiais de consumo	9.946.880	8.957.477	14.464.231	9.854.802
Serviços de terceiros	1.859.947	1.877.927	2.035.629	2.080.422
Depreciação, amortização e exaustão	473.615	501.478	829.295	705.887
Salários e encargos (inclui INSS)	1.414.098	1.299.137	2.504.501	2.027.915
Remuneração da administração (nota 25a)	23.668	29.353	36.489	40.664
Participação dos empregados nos lucros	92.770	211.868	129.801	263.670
Plano de aposentadoria e pensão	36.169	58.634	51.236	66.663
Arrendamentos e aluguéis	328.737	370.241	336.616	377.401
Custo da baixa de investimentos	68	30.281	100	29.839
Custo da baixa de imobilizado	2.308	97.500	10.205	130.195
Custo de outras vendas	200.969	204.777	240.868	228.201
Anistia	82.213	137.213	82.213	140.318
Impostos s/ outras vendas	84.621	88.623	83.739	83.944
Outros	38.122	36.977	109.357	115.457
Alocação da demonstração de resultado	**14.584.185**	**13.901.486**	**20.914.280**	**16.145.378**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	13.361.512	12.435.689	18.660.828	14.184.298
Com vendas	411.605	506.680	874.783	610.328
Gerais e administrativas	302.109	323.615	682.791	442.103
Outras despesas operacionais	508.959	635.502	695.878	908.649
	14.584.185	**13.901.486**	**20.914.280**	**16.145.378**

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas *(i)*	296.683	370.877	325.218	447.990
Receita de venda de ativos *(ii)*	1.220	172.376	3.850	281.829
Receita de aluguéis	11.972	8.584	12.263	9.087
Valor justo do ativo biológico	-	-	(44.048)	52.672
Anistia	-	120.220	-	120.220
Provisão para fundo de pensão	3.472	28.404	1.016	27.080
Indenização sinistro ativo imobilizado	75.925	-	75.925	-
Receita cessão onerosa de energia	66.080	110.633	-	-
Outras receitas operacionais	40.801	29.682	63.141	54.573
	496.153	**840.776**	**437.365**	**993.451**
Outras despesas operacionais				
Custo das vendas diversas	(200.969)	(204.777)	(240.868)	(310.580)
Impostos sobre outras receitas	(84.621)	(88.623)	(83.739)	(86.594)
Indenizações trabalhistas	(16.031)	(8.101)	(29.270)	(23.116)
Custo da venda de ativos *(ii)*	(2.376)	(127.781)	(10.305)	(160.034)
Provisão para riscos fiscais e contingências	(59.462)	(19.181)	(74.531)	(37.039)
Pagamento baseado em ações	(4.609)	(2.922)	(4.609)	(2.922)
Perda de valor recuperável *(nota 12)*	-	(9.927)	(10.119)	(2.278)
Depreciação sobre bens arrendados	-	-	(30.311)	(30.311)
Anistia	(37.288)	(137.213)	(37.288)	(140.318)
Multas Contratuais	(65.481)	-	(65.481)	-
Outras despesas operacionais	(38.122)	(36.977)	(109.357)	(115.457)
	(508.959)	**(635.502)**	**(695.878)**	**(908.649)**
Total	**(12.806)**	**205.274**	**(258.513)**	**84.802**

(i) Principalmente venda de escória e sucata;
(ii) Refere-se principalmente a Venda do Laminador Huatian em 2014.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Receitas financeiras				
Juros recebidos	32.769	45.567	63.810	57.445
Outras receitas financeiras	37.736	58.162	44.166	62.378
Rendimentos de aplicações financeiras	13.046	16.317	120.426	47.866
Variação cambial ativa	315.140	48.889	336.695	65.997
Anistia	16.291	129.955	18.018	130.514
	414.982	**298.890**	**583.115**	**364.200**
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(873.306)	(815.126)	(881.596)	(820.321)
Juros da operação de extensão de pagamento	(124.627)	(93.624)	(124.627)	(93.624)
Outras despesas financeiras *(i)*	(173.662)	(244.011)	(214.920)	(278.198)
Anistia	(10.500)	(503.202)	(11.733)	(504.631)
Juros de mora e atualizações financeiras *(ii)*	(34.713)	(19.376)	(41.815)	(32.903)
Despesa com Garantia	(20.300)	(10.357)	(20.605)	(10.795)
Perda financeira sobre fundo de pensão	(24.052)	(22.718)	(41.959)	(29.276)
Instrumentos financeiros derivativos	(441.082)	(51.146)	(441.082)	(51.146)
Juros sobre debêntures	(1.364)	(622)	(1.364)	(643)
Variação cambial passiva	(628.726)	(151.520)	(1.509.923)	(294.202)
	(2.332.332)	**(1.911.702)**	**(3.289.624)**	**(2.115.739)**
Total	**(1.917.350)**	**(1.612.812)**	**(2.706.509)**	**(1.751.539)**

(i) Inclui Pis e Cofins incidentes nos juros sobre capital próprio.
(ii) Principalmente sobre provisões para riscos

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo ArcelorMittal Brasil opera diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e contratos de derivativos.
A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança.
Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

				Consolidado
2015 Ativo	**Empréstimos e recebíveis**	**Investimentos mantidos até o vencimento**	**Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**TOTAL**
Caixa e equivalentes de caixa	907.218	-	-	907.218
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	4.367	-	4.367
Contas a receber de clientes	2.221.826	-	-	2.221.826
Créditos com partes relacionadas	691.608	-	-	691.608
Outros ativos financeiros	398.641	-	4.519	403.160
TOTAL	**4.219.293**	**4.367**	**4.519**	**4.228.179**

				Consolidado
Passivo	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado**	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**Outros passivos financeiros ao custo amortizado**	**TOTAL**
Fornecedores	-	-	2.628.346	2.628.346
Financiamentos	-	-	8.005.902	8.005.902
Debêntures	-	-	11.818	11.818
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.800.850	1.800.850
Outros passivos financeiros	-	-	616.152	616.152
TOTAL	**-**	**-**	**13.063.068**	**13.063.068**

				Consolidado
2014 Ativo	**Empréstimos e recebíveis**	**Investimentos mantidos até o vencimento**	**Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**TOTAL**
Caixa e equivalentes de caixa	881.073	-	-	881.073
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	27.066	-	27.066
Contas a receber de clientes	1.930.023	-	-	1.930.023
Créditos com partes relacionadas	577.424	-	-	577.424
Outros ativos financeiros	332.756	-	4.256	337.012
TOTAL	**3.721.276**	**27.066**	**4.256**	**3.752.598**

				Consolidado
Passivo	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado**	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**Outros passivos financeiros ao custo amortizado**	**TOTAL**
Fornecedores	-	-	2.671.649	2.671.649
Financiamentos	-	-	8.060.618	8.060.618
Debêntures	-	-	16.418	16.418
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.129.785	1.129.785
Outros passivos financeiros	-	-	629.289	629.289
TOTAL	**-**	**-**	**12.507.759**	**12.507.759**

Gestão de riscos financeiros

O risco pode ser definido como grau de incerteza quanto aos resultados futuros onde pode existir a possibilidade de um prejuízo financeiro.

O Grupo ArcelorMittal Brasil administra seu capital visando assegurar suas estratégias de crescimento, maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é visto como fundamental para a empresa que visa mitigar possíveis impactos em seus resultados consolidados.

As operações financeiras efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo que as normas estabelecidas pela Administração sejam cumpridas.

a. Risco de crédito

Risco de credito é definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com clientes e instituições financeiras.

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Ativos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	75.574	5.803
Ativos financeiros não derivativos		
Caixa e equivalentes de caixa	907.218	881.073
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	4.367	27.066
Contas a receber de clientes	2.221.826	1.930.023
Outros créditos com partes relacionadas	691.608	577.424
Outros ativos financeiros	403.160	337.012

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O risco de caixa e equivalentes de caixa é traduzido pela possibilidade de uma instituição financeira não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Visando mitigar esse risco a ArcelorMittal Brasil segue a Política de Tesouraria do Grupo ArcelorMittal, que consiste em gerenciar as exposições globalmente, reduzindo assim a probabilidade de ocorrência de problemas oriundos da falta de liquidez no mercado que podem afetar a capacidade de pagamento das instituições financeiras.

Essa política representa a formalização dos princípios, conceitos, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, devendo, assim, garantir que os riscos de caixa e equivalentes sejam identificados, mensurados, gerenciados e tratados em concordância com os objetivos e as normas estabelecidas pelo Grupo ArcelorMittal. Tal política é aprovada pelo Comitê Global de Tesouraria.

(ii) Contas a receber de clientes

Para atenuar o risco de crédito atrelado à contas a receber de cliente, a política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, procurando minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A ArcelorMittal Brasil adota critérios para avaliação de risco de crédito e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo a alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas (pulverização do risco) e são controladas diariamente.

A Companhia avalia a capacidade de pagamentos de clientes pessoa jurídica através da análise das demonstrações financeiras, do setor de atuação, do histórico de pagamentos e do relacionamento de negócios com os clientes. Já os clientes pessoa física efetuam compras nas modalidades a vista ou através de pagamento antecipado ou através de vendas no cartão de crédito e débito.

Com o objetivo mitigar o risco de perdas a ArcelorMittal Brasil tem seus recebíveis resguardados por seguro de crédito, fiança comercial, hipoteca, carta garantia (para exportação) e fiança bancária que representam grande parte do saldo de contas a receber de clientes.

Dada à diversificação atual dos clientes em carteira, não existe nenhum cliente com exposição individual acima de 15% em relação ao saldo de contas a receber. Em termos de faturamento esse percentual é de no máximo 2% do volume total faturado.

A composição por vencimento e a movimentação da provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação a contas a receber durante os exercícios de 2015 e 2014 estão apresentados na nota explicativa 9.

b. Risco de liquidez de fluxo de caixa

Esse risco está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez do Grupo ArcelorMittal Brasil é realizado diariamente pela tesouraria, por meio de análises econômico-financeiras que venham a demonstrar, através da geração de diferentes cenários, os possíveis impactos financeiros em momentos de estresse. São divulgados relatórios diários, semanais e mensais que permitem o monitoramento do risco de liquidez.

O risco de liquidez atrelado principalmente ao contas a pagar de fornecedores e aos financiamentos, é apresentado por classe de instrumento financeiro conforme segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Passivos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	348.414	253.155
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	2.628.346	2.671.649
Financiamentos	8.005.902	8.060.618
Debêntures	11.818	16.418
Outros passivos com partes relacionadas	1.800.850	1.129.785
Outros passivos financeiros	616.152	629.289

A maior parte dos passivos financeiros não derivativos foram contraídos com empresas do grupo.

A tabela abaixo contempla os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos, incluindo o pagamento de juros estimados.

						Consolidado
31 de dezembro de 2015	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	348.414	266.655	125.616	141.039		
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	2.628.346	2.628.346	2.628.346	-	-	-
Financiamentos	8.005.902	10.621.789	2.989.010	3.569.842	3.612.342	450.595
Debêntures	11.818	14.839	5.678	6.084	1.923	1.154
Passivos com partes relacionadas	1.800.850	1.800.850	878.575	922.275	-	-
Outros passivos financeiros	616.152	616.152	150.895	465.257	-	-
	13.063.068	**15.681.976**	**6.652.504**	**4.963.458**	**3.614.265**	**451.749**

c. Risco de mercado

Risco de mercado decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio e dos preços das ações.

O Grupo ArcelorMittal Brasil busca instrumentos financeiros que permitem mitigar os riscos de mercado aos quais está exposto. As operações contratadas fazem parte da política global de gerenciamento de risco do Grupo ArcelorMittal.

(i) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas cotações de moedas, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da empresa.

A exposição à moeda estrangeira do Grupo ArcelorMittal Brasil está atrelada a ativos e passivos financeiros apresentados no quadro abaixo, que indica a exposição máxima do risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015.

	Moeda funcional R$								Moeda funcional US$		Consolidado
	Reais	Dólar dos EUA	Euro	Libra Esterlina	Iene Japonês	Bolivar Forte	Dólar Canadense	Coroa Sueca	Colon da Costa Rica	Dólar dos EUA	
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	252.308	45.641	-	-	-	604.121	-	-	1.404	3.744	
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	1.131	-	-	-	-	-	-	-	-	3.236	
Contas a receber de clientes	1.315.481	869.147	11.837	184	-	5.915	-	-	8.042	11.220	
Contas a receber de empresas do grupo	513.338	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras contas a receber	385.299	145.881	34	-	-	49.393	-	-	-	823	
Exposição total do ativo	**2.467.557**	**1.060.669**	**11.871**	**184**	**-**	**659.429**	**-**	**-**	**9.446**	**19.023**	
Passivo											
Fornecedores	2.153.940	104.979	118.152	184	644	235.673	90	21	8.140	6.523	
Financiamentos	7.668.162	337.740	-	-	-	-	-	-	-	-	
Debêntures	11.704	-	-	-	-	114	-	-	-	-	
Contas a pagar a empresas do grupo	185.824	1.346.382	32.029	-	-	126.487	-	-	-	110.128	
Outras contas a pagar	223.408	252.443	53.491	-	-	85.976	-	-	530	304	
Exposição total do passivo	**10.243.038**	**2.041.544**	**203.672**	**184**	**644**	**448.250**	**90**	**21**	**8.670**	**116.955**	

Análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio

A análise de sensibilidade sobre a taxa de câmbio, em 31 de dezembro, considera a variação da moeda funcional da ArcelorMittal Brasil (Reais), contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (US$, $, Bs.F$ e CRC $). Para essa análise considera-se que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como os parâmetros de análise são similares aos utilizados em 2014.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2015.

Foi considerado como cenário provável, as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2015.

	Ativo			Passivo		Consolidado
	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)
R$	2.467.557	2.467.557	2.467.557	10.243.038	10.243.038	10.243.038
Resultado		-	-		-	-
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
US$	1.060.669	1.325.836	1.591.004	2.041.544	2.551.930	3.062.316
Resultado		265.167	530.335		510.386	1.020.772
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
Euro	11.871	14.839	17.807	203.672	254.590	305.508
Resultado		2.968	5.936		50.918	101.836
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
Libra Esterlina	184	230	276	184	230	276
Resultado		46	92		46	92
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
Iene Japonês	-	-	-	644	805	966
Resultado		-	-		161	322
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
Bolivar Forte	659.429	824.286	989.144	448.250	560.313	672.375
Resultado		-	-		-	-
Patrimônio Líquido		164.857	329.715		112.063	224.125
Dólar Canadense	-	-	-	90	113	135
Resultado		-	-		23	45
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
Coroa Sueca	-	-	-	21	26	32
Resultado		-	-		5	11
Patrimônio Líquido		-	-		-	-
Colon da Costa Rica (moeda funcional US$)	9.446	11.808	14.169	8.670	10.838	13.005
Resultado		-	-		-	-
Patrimônio Líquido		2.362	4.723		2.168	4.335
Dólar Americano (moeda funcional US$)	19.023	19.023	19.023	116.955	116.955	116.955
Resultado		-	-		-	-
Patrimônio Líquido		-	-		-	-

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das flutuações das taxas de juros.

A ArcelorMittal Brasil tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós-fixada, de forma a refletir os ajustes da curva de juros, mitigando qualquer descasamento da rentabilidade do ativo em comparação com a SELIC.

Em sua maioria, os passivos com instrumento de taxa fixa e variável do Grupo ArcelorMittal Brasil, foram contraídos com o Grupo ArcelorMittal.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Consolidado	
	2015	2014
Instrumento de taxa fixa		
Ativos financeiros	741.858	358.851
Passivos financeiros	7.280.646	7.017.552
Instrumento de taxa variável		
Ativos financeiros	376.175	346.710
Passivos financeiros	2.049.048	1.042.978

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa fixa de juros

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro não afetaria o patrimônio líquido e resultado do exercício para contratos firmados à taxa fixa de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa de juros foram determinados por um acréscimo em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2015. O Grupo ArcelorMittal Brasil considerou como cenário provável, o resultado em 31 de dezembro de 2015.

			Resultado
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
31 de dezembro de 2015			
Instrumentos de taxa variável	(119.689)	(149.612)	(180.119)

(iii) Riscos de preço das ações

O risco de preço das ações provém das flutuações que as cotações dos investimentos em ações podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros das empresas.

O Grupo ArcelorMittal Brasil não possui como estratégia operacional para investimentos, aquisições de ações de Sociedades Anônimas de capital aberto ao mercado. Os ativos registrados nas contas patrimoniais "Outros Investimentos" referem-se basicamente do resultado de programas de estatização do Governo Federal junto às empresas de telefonia no montante de R$ 3.383 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 3.121 em 2014).

d. Risco de estrutura do capital

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil, a Administração desenvolveu políticas que permite monitorar retornos sobre capital.

A dívida do Grupo ArcelorMittal Brasil para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Financiamento	8.005.902	8.060.618
Debêntures	11.818	16.418
Total do endividamento	**8.017.720**	**8.077.036**
menos: caixa e equivalentes de caixa	907.218	881.073
Dívida líquida	**7.110.502**	**7.195.963**
Patrimônio líquido	**16.889.247**	**15.671.005**
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	**42%**	**46%**

e. Risco de ativos e passivos derivativos

Com base na política interna, o uso de derivativos se restringe a proteger eventuais exposições que o Grupo ArcelorMittal Brasil esteja sujeito dado o seu negócio. Os instrumentos devem buscar reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e proteger os passivos financeiros, de forma que o resultado financeiro seja oriundo da geração de caixa do negócio e não de ganhos no mercado financeiro.

As operações de derivativos incluem *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moedas e contratos futuros de moeda.

A ArcelorMittal Brasil contratou, em 2011, operações financeiras de derivativos convertendo parte da dívida de longo prazo com BNDES denominada em Reais para Dólares Americanos e contrata algumas operações de prorrogações de extensão de pagamento de títulos de fornecedores, convertendo, também, Reais para Dólar Norte-Americano.

Para analisar possíveis impactos da variação cambial sobre o resultado consolidado, é utilizada uma variação de 10% sobre o valor de fechamento da moeda do contrato, considerando os movimentos de apreciação e depreciação. Abaixo seguem os resultados:

		Taxas		Movimentos do dólar americano		Consolidado
				Contabilizado	Apreciação (10%)	Depreciação (10%)
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do dólar + 1,48% a.a.	(310.218)	(367.053)	(253.384)
Bradesco/Itaú BBA/ HSBC	01/2016 a 05/2016	BRL	USD	(36.104)	(138.334)	66.124

(i). Swaps de taxas de juros e moedas

Abaixo, segue posição das operações de derivativos da empresa:

		Taxas		Valor de referência (nocional)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período		Consolidado
				2015		2014		2015		2014				
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2015	2014	
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do dólar + 1,48% a.a.	275.683	573.745	408.534	579.551	258.129	568.347	389.454	570.470	(167.456)	(28.176)	
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Variação Cambial do dólar + 3,25% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.651	
Bradesco/Itaú BBA/HSBC	01/2016 a 05/2016	Taxa média de 15,63% a.a.	Variação Cambial do dólar + taxa média de 4,62% a.a.	950.236	993.834	862.868	957.233	986.186	1.022.290	891.400	963.539	(273.558)	(34.765)	
Total				**1.225.919**	**1.567.579**	**1.271.402**	**1.536.784**	**1.244.315**	**1.590.637**	**1.280.854**	**1.534.009**	**(441.014)**	**(60.290)**	

(ii). Hedge de moedas

A ArcelorMittal Brasil realizou em 2015 uma operação de derivativos, convertendo em Reais uma operação de compra de materiais, inicialmente em Euro, utilizando o NDF (*Non Deliverable Forwards*) como demonstrado no quadro abaixo:

		Taxas		Valor de referência (nocional)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período		Consolidado
				2015		2014		2015		2014				
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2015	2014	
Santander/HSBC	01/2014 a 06/2014	BRL	USD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.144	
Standard Chartered	04/2015	BRL	USD									(68)	-	
Total				**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(68)**	**9.144**	

f. Classificações contábeis e valores justos

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas de acordo com o mercado.

Já o critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros (Financiamentos e Debêntures) é baseado no cálculo do valor a ser pago até o vencimento com as condições contratadas, e trazidas a valor presente pelas condições de mercado, na data da apuração.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não derivativos e os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras do Grupo ArcelorMittal Brasil são:

31 de dezembro de 2015	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	907.218	-	907.218	907.218
Ativos mantidos até o vencimento	4.367	-	-	4.367	4.367
Contas a receber de clientes	-	2.221.826	-	2.221.826	2.221.826
Créditos com partes relacionadas	-	691.608	-	691.608	691.608
Outros ativos financeiros	-	403.160	-	403.160	403.160
	4.367	**4.223.812**	**-**	**4.228.179**	**4.228.179**
Fornecedores	-	-	2.628.346	2.628.346	2.628.346
Financiamentos	-	-	8.005.902	8.005.902	7.849.175
Debêntures	-	-	11.818	11.818	12.020
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.800.850	1.800.850	1.800.850
Outros passivos financeiros	-	-	616.152	616.152	616.152
	-	**-**	**13.063.068**	**13.063.068**	**12.906.543**

31 de dezembro de 2014	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	881.073	-	881.073	881.073
Ativos mantidos até o vencimento	27.066	-	-	27.066	27.066
Contas a receber de clientes	-	1.930.023	-	1.930.023	1.930.023
Créditos com partes relacionadas	-	577.424	-	577.424	577.424
Outros ativos financeiros	-	337.012	-	337.012	337.012
	27.066	**3.725.532**	**-**	**3.752.598**	**3.752.598**
Fornecedores	-	-	2.671.649	2.671.649	2.671.649
Financiamentos	-	-	8.060.618	8.060.618	9.181.477
Debêntures	-	-	16.418	16.418	14.806
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.129.785	1.129.785	1.129.785
Outros passivos financeiros	-	-	629.289	629.289	629.289
	-	**-**	**12.507.759**	**12.507.759**	**13.627.006**

g. Hierarquia do valor justo

A ArcelorMittal Brasil estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da ArcelorMittal Brasil, mensurados a valor justo em bases recorrentes, incluindo títulos privados e instrumentos derivativos, sujeitos a divulgação são os seguintes:

	Hierarquia do Valor Justo					
	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativo						
Outros ativos financeiros	4.519	4.256	398.641	332.756	-	-
Contratos de *swaps* e outros	-	-	75.574	5.803	-	-
	4.519	**4.256**	**474.215**	**338.559**	**-**	**-**
Passivo						
Contratos de *swaps* e outros	-	-	348.414	253.155	-	-
	-	**-**	**348.414**	**253.155**	**-**	**-**

Não houve transferência em qualquer direção entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios de 2015 e 2014.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	(1.647.453)	911.007	(1.431.245)	1.085.375
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	**(560.134)**	**309.742**	**(486.623)**	**369.028**
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Efeito Lei 11.638 (Principalmente moeda funcional)	89	1.860	89	1.173
Prejuízo fiscal	(5.146)	(702.843)	381.297	(702.985)
Swap	246.676	-	246.676	-
Resultado de equivalência patrimonial	283.819	(85.605)	-	(78)
Tributação dos lucros no exterior	5.820	(13.634)	5.820	(13.634)
Juros sobre o capital próprio recebidos	11.813	8.762	-	-
Anistia	23.109	(71.483)	24.003	(71.825)
Ágio	166.394	-	166.394	-
Transfer pricing	58.427	22.829	60.777	25.709
Contribuições e doações	12.128	11.141	12.411	16.994
Outras	(10.415)	2.534	(58.764)	(42.649)
Imposto de renda e contribuição social apurados	**232.580**	**(516.697)**	**352.080**	**(418.267)**
Alíquota efetiva	-14%	-57%	-25%	-39%
Imposto de renda e contribuição social correntes	**1.834**	**13.577**	**139.361**	**100.084**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**230.746**	**(530.274)**	**212.719**	**(518.351)**

b. Saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Reconhecimento no resultado	Adições/Baixas	Reconhecimento no resultado abrangentes	Saldo em 31/12/2015
Ativo Não Circulante									
Prejuizo fiscal/base negativa	1.558.704	4.676	(14.359)	1.549.021	1.637.719	753	(10.646)	-	1.627.826
Diferenças temporárias	520.132	11.126	-	531.258	580.909	20.590	9.663	-	611.162
Efeitos Lei 11.638 - Moeda funcional	-	-	-	-	10.707	(226)	-	-	10.481
Lucro no exterior	213.907	(5.820)	-	208.087	214.724	(5.820)	-	-	208.904
Plano Verão	25.404	(751)	-	24.653	25.401	(751)	-	-	24.650
Outros Efeitos Lei 11.638	93.867	-	(20.502)	73.365	95.780	44	(20.505)	149	75.468
Total Ativo Não Circulante	**2.412.014**	**9.231**	**(34.861)**	**2.386.384**	**2.565.240**	**14.590**	**(21.488)**	**149**	**2.558.491**
Passivo Não Circulante									
Diferenças temporárias	39.071	616	(616)	39.071	227.974	(11.941)	762.335	-	978.368
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	-	(1.138)	-	-	(1.138)
Efeitos Lei 11.638 - Moeda funcional	590.432	(19.790)	-	570.642	590.435	(19.790)	-	-	570.645
Efeitos Lei 11.638 - Amortização de ágio	1.499.850	156.733	-	1.656.583	1.499.106	156.733	-	-	1.655.839
Outros efeitos Lei 11.638 (*)	1.249.600	102.418	-	1.352.018	1.381.528	103.445	-	-	1.484.973
Total Passivo Não Circulante	**3.378.953**	**239.977**	**(616)**	**3.618.314**	**3.699.043**	**227.309**	**762.335**	**-**	**4.688.687**
Efeito no resultado		**(230.746)**				**(212.719)**			
Total no ativo não circulante	**-**			**-**	**18.336**				**25.504**
Total no passivo não circulante	**966.939**			**1.231.930**	**1.152.138**				**2.155.700**

** Principais ajustes referem-se a diferença de taxa entre a depreciação fiscal e a depreciação com base nas regras do IFRS.*

A Companhia, fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, tem saldo reconhecido, em 31 de dezembro de 2015, a título de crédito tributário sobre saldo de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R$ 1.549.021 (controladora) e R$ 1.627.826 (consolidado). A compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e estão assim resumidos:

Controladora	Saldos								Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Acindar Industria Argentina	11.095	2.248	-	-	4.555	4.114	-	-	30.829	36.778	56.315	74.734	-	133.678
Arcelor International Singapore Private	-	-	-	-	-	5	-	-	33.188	63.856	-	-	-	(91)
ArcelorMittal Atlantique et Lorraine	56	-	-	-	-	-	-	-	121.420	-	-	-	51	-
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	526.176	362.155	797.617	542.570 *(i)*	-	-	-	-	(35.946)	(24.433)
ArcelorMittal Belgium	-	210	-	-	19	114	-	-	316.296	-	-	-	-	-
ArcelorMittal BioFlorestas	1.303	3.077	-	-	2.559	1.580	-	-	735	711	167.193	166.696	11	(190)
ArcelorMittal Bremen GmbH	-	-	-	-	64	-	-	-	138.230	-	-	-	34	-
ArcelorMittal Calvert LLC	66.167	-	-	-	-	-	-	-	507.468	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	32.011	21.978	-	-	28.274	2.592	-	-	-	-	270.997	247.759	59.830	100.296
ArcelorMittal Commercial RPS SàrL	34	-	-	-	(9)	-	-	-	-	-	23.863	21.370	-	-
ArcelorMittal Commercial Sections SA	-	2	-	-	-	4.061	-	-	-	-	4.408	18.268	-	-
ArcelorMittal Contagem S.A	293.238	270.049	-	-	1.112	5.966	-	-	632.270	281.900	93.110	120.170	(3.782)	(179)
ArcelorMittal Distribution Services France	19.498	-	-	-	-	-	-	-	152.738	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Dofasco	-	-	-	-	-	-	-	-	233.943	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Europe SA.	-	-	-	-	14.307	-	-	-	-	-	-	-	(14.334)	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	25.711	15	-	-	2.691	6.640	-	-	-	-	63.194	27.132	-	-
ArcelorMittal France	172	117	-	-	3.489	22.142	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Prod. Siderúrgicos S.A.	23.103	57.987	-	-	1.378	2.164	-	-	225.507	334.411	18.487	12.543	-	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	83.976	148.262	-	-	2.649	2.059	-	-	733.815	2.129.325	-	13.930	(5.713)	(1.348)
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	-	283	-	-	-	10.813	-	-	-	-	-	-	-	(38.330)
ArcelorMittal Logistics Belgium	68	-	-	-	9.155	4.461	-	-	-	-	28.719	3.014	1.007	(577)
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	-	-	49	553	-	-	-	-	-	-	-	(7.858)
ArcelorMittal Mediterranee	-	-	-	-	-	-	-	-	38.082	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	618	738	206.447	-	1.359	2.493	-	-	1	70.571	18.391	17.510	744	182
ArcelorMittal Poland	-	-	-	-	-	-	-	-	74.007	39.978	-	-	-	-
ArcelorMittal Projects América do Sul Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.943	-	3.582	-	-
ArcelorMittal Purchasing	-	-	-	-	295	697	-	-	-	-	-	-	(531)	(1.404)
ArcelorMittal RZK Celik Servis	43.475	-	-	-	-	-	-	-	67.755	-	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	7.922	1.625	-	-	1.783.739	1.476.755 *(ii)*	4.668.937	4.721.845 *(ii)*	-	-	-	-	(804.841)	(711.342)
ArcelorMittal Sagunto Sl	-	-	-	-	-	-	-	-	88.007	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	611	466	1.262	-	3.775	6.186	-	-	-	-	47.502	59.294	(69)	36
ArcelorMittal Sourcing	48.692	269.447	-	-	13.834	113.436	-	-	-	-	2.115.021	1.657.213	1.167	-
ArcelorMittal Spain Holding SA	2.483	1.657	292.299	292.299 *(iii)*	-	74.665	-	-	-	-	-	-	-	156.669
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.l. -	-	-	-	-	2.419	2.177 *(ii)*	728.800	728.800 *(ii)*	-	-	-	-	(88.301)	(88.301)
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	645.917	-	39.200	-	5.008
Bekaert Costa Rica S.A.	3.302	-	-	-	47	-	-	-	5.828	-	-	-	-	-
Belgo Bekaert Arames Ltda.	71.732	118.825	-	-	11.500	16.072	-	-	1.008.454	1.064.864	133.427	155.791	(1)	(17)
BMB Belgo-Mineira Bekaert	16.201	7.371	-	-	90	1.930	-	-	97.099	81.075	660	747	281	531
Grupo Aperam	6.726	1.293	-	-	10.724	17.218	-	-	11.789	447	69.802	103.969	(45)	(25)
Industrias Unicon CA	88.374	89.334	-	-	2.204	1.500	-	-	-	144.289	-	-	-	-
Kiswire ArcelorMittal Ltd	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.560	-	-	-	-
Macsteel International FAR EAS	40.052	-	-	-	1	-	-	-	572.485	-	-	-	-	-
Paul Wurth SA	-	-	-	-	61.701	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	15.757	12.535	-	-	917	219	-	-	30.527	32.694	2.086	-	-	186
Sol Coqueria Tubarão	53	107	-	-	-	-	-	-	-	-	87.610	106.909	(449)	(476)
Outros	22.514	18.065	-	-	16.269	11.749	-	-	-	6.485	8.034	13.742	10.029	7.723
Total	**924.944**	**1.025.691**	**500.008**	**292.299**	**2.505.342**	**2.154.516**	**6.195.354**	**5.993.215**	**5.120.473**	**4.961.804**	**3.208.819**	**2.863.573**	**(880.858)**	**(470.262)**

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c-d).

Consolidado	Saldos									Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante			Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Acindar Industria Argentina	19.280	7.767	-	-	4.599	4.173	-	-		49.499	47.245	56.315	74.734	(412)	133.997
Arcelor International Singapore Private	-	-	-	-	-	5	-	-		33.188	63.856	-	-	-	(91)
ArcelorMittal Atlantique et Lorraine	56	-	-	-	-	-	-	-		121.420	-	-	-	51	-
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	526.176	362.155	(i) 797.617	542.570	(i)	-	-	-	-	(35.946)	(24.433)
ArcelorMittal Belgium	-	210	-	-	19	114	-	-		316.296	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Bremen GmbH	-	-	-	-	64	-	-	-		138.230	-	-	-	34	-
ArcelorMittal Calvert LLC	66.167	-	-	-	-	-	-	-		507.468	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Commercial RPS SàrL	34	-	-	-	(9)	-	-	-		-	-	23.863	21.370	-	-
ArcelorMittal Commercial Sections SA	-	2	-	-	-	4.061	-	-		-	-	9.155	20.613	-	-
ArcelorMittal Contagem S.A.	293.344	270.148	14.592	14.643	1.449	6.374	-	-		633.354	310.867	97.016	127.505	(3.628)	(179)
ArcelorMittal Dofasco	234	1.519	-	-	-	-	-	-		237.184	2.189	-	-	-	-
ArcelorMittal Europe SA	-	-	-	-	18.069	-	-	-		-	-	-	-	(17.290)	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	25.711	15	-	-	2.691	6.640	-	-		-	-	63.194	57.410	-	-
ArcelorMittal France	172	117	-	-	3.489	22.142	-	-		-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Prod. Siderúrgicos S.A.	23.103	57.987	-	-	1.378	2.166	-	-		225.507	429.436	18.487	21.780	-	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	85.007	148.360	-	-	33.203	18.018	-	-		735.327	2.135.682	48.740	29.889	(5.713)	(2.306)
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	-	283	-	-	-	10.813	-	-		-	-	-	-	-	(38.330)
ArcelorMittal Mediterranee	-	-	-	-	-	-	-	-		38.082	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	680	946	206.447	161.734	1.359	2.493	-	-		639	71.278	18.391	17.510	24.827	6.179
ArcelorMittal Point Lisas Limited	819	592	-	-	6.286	-	-	-		2.084	2.223	114.752	97.567	-	(131)
ArcelorMittal Projects America do Sul Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-		-	15.451	-	3.582	-	1
ArcelorMittal RZK Celik Servis	43.475	-	-	-	-	-	-	-		67.755	-	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	7.922	1.643	-	-	1.785.826	1.476.780	(ii) 4.668.937	4.721.845	(ii)	-	-	-	-	(806.928)	(712.704)
ArcelorMittal Sagunto Sl	-	-	-	-	-	-	-	-		88.007	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Sourcing	48.692	270.166	-	-	13.834	114.010	-	-		-	-	2.115.021	1.657.518	1.167	-
ArcelorMittal Spain Holding SA	2.483	1.657	292.299	292.299	(iii) -	74.665	-	-		-	-	-	-	-	156.669
ArcelorMittal Treasury	5	4	-	-	-	-	-	74.958		-	-	-	-	245	1.017
ArcelorMittal Treasury Americas	-	-	-	-	-	-	110.128	-		-	-	-	-	(2.932)	-
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.l. -	-	-	-	-	2.419	2.177	(ii) 728.800	728.800	(ii)	-	-	-	-	(88.301)	(88.301)
ArcelorMittal Tubular Products Iasi SA	-	-	-	-	19.034	9.942	-	-		-	-	19.034	9.942	-	-
ArcelorMittal Tubular Products Roman SA	-	-	-	-	24.660	12.881	-	-		-	-	24.660	12.881	-	-
Grupo Aperam	7.907	3.353	-	-	17.840	25.409	14.530	20.342		16.716	12.256	70.611	103.973	(45)	10.414
Kiswire ArcelorMittal Ltd	-	-	-	-	-	-	-	-		-	13.560	-	-	-	-
Macsteel International FAR EAS	40.052	-	-	-	1	-	-	-		572.485	-	-	-	-	-
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	15.757	12.535	-	-	917	219	-	-		30.527	32.694	2.086	-	-	186
Outros	49.503	19.787	-	-	155.207	44.235	-	-		250.502	55.123	96.458	39.906	(41.745)	(24.903)
Total	**730.403**	**797.091**	**513.338**	**468.676**	**2.618.511**	**2.199.472**	**6.320.012**	**6.088.515**		**4.064.270**	**3.191.860**	**2.777.783**	**2.296.180**	**(976.616)**	**(582.915)**

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c-d)

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber de partes relacionadas. A venda de produtos para partes relacionadas é feita de acordo com os termos e condições acordados entre as partes relacionadas.
Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compra de insumos e vencem em prazos não superiores a 45 dias após a data da compra. Os valores a pagar a empresas ligadas estão sujeitos a juros. As aquisições são feitas de acordo com os termos e condições acordados entre as partes relacionadas.
Os outros valores classificados como outras despesas e receitas com partes relacionadas, são, em sua maioria, despesas de juros incorridos no atraso por pagamentos nas operações de compra e venda e juros decorrentes dos contratos de mútuos entre partes relacionadas (vide nota 16).
O Grupo ArcelorMittal Brasil não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014. As empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil não prestaram garantias a terceiros, em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

a. Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar da Administração está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Benefícios de curto prazo a administradores	16.955	24.221	27.329	32.150
Benefícios pós-emprego	2.104	1.729	2.452	2.810
Outros benefícios de longo prazo	-	-	1.518	938
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	481	581	1.844
Remuneração baseada em ações	4.609	2.922	4.609	2.922
	23.668	**29.353**	**36.489**	**40.664**

Os valores acima estão indicados na Demonstração do Resultado do Exercício na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".
O Grupo ArcelorMittal possui plano de pagamento baseado em ações cujos benefícios se estendem a alguns de seus executivos no Brasil . O valor reconhecido no resultado em 2015 foi de R$ 4.609 (R$2.922 em 2014).
O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo ArcelorMittal Brasil sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. O valor justo de cada outorga de opções de compra de ações ordinárias da ArcelorMittal S.A é estimado através da aplicação *do modelo de precificação de opções Black-Scholes-Merton* (com base no ano da concessão).
A expectativa quanto ao exercício das opções é estimada pela observação do comportamento do detentor do direito em relação à duração dos planos de pagamento baseados em ações da ArcelorMittal. Além disso, a volatilidade anual esperada foi calculada com base na volatilidade implícita de opções disponíveis sobre as ações da ArcelorMittal no mercado aberto, bem como, os padrões históricos de volatilidade.

26. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS.

A Administração do Grupo ArcelorMittal Brasil revisa os riscos conhecidos, que se originam do curso normal dos negócios e, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para riscos, conforme aplicável.
A movimentação dessas provisões no exercício é a seguinte:

Controladora

	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	**72.940**	**259.350**	**83.188**	**131.308**	**266**	**547.052**
. Adições	971	34.050	3.209	46.355	-	84.585
. Reversão/pagamento	(591)	(44.861)	(5.128)	(34.651)	-	(85.231)
. Atualização monetária	3.447	29.980	13.438	21.716	-	68.581
Saldo em 31/12/2015	**76.767**	**278.519**	**94.707**	**164.728**	**266**	**614.987**
Circulante	-	-	-	84.884	266	85.150
Não circulante	76.767	278.519	94.707	79.844	-	529.837
Saldo em 31/12/2015	**76.767**	**278.519**	**94.707**	**164.728**	**266**	**614.987**

Consolidado

	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	**92.556**	**333.017**	**93.069**	**179.675**	**266**	**698.583**
. Adições	971	53.794	16.793	99.247	-	170.805
. Reversão/pagamento	(18.662)	(48.107)	(10.817)	(81.508)	-	(159.094)
. Atualização monetária	4.689	38.554	17.070	130.158	-	190.471
Saldo em 31/12/2015	**79.554**	**377.258**	**116.115**	**327.572**	**266**	**900.765**
Circulante	-	-	14.842	154.407	266	169.515
Não circulante	79.554	377.258	101.273	173.165	-	731.250
Saldo em 31/12/2015	**79.554**	**377.258**	**116.115**	**327.572**	**266**	**900.765**

a. Riscos prováveis

As principais ações tributárias e cíveis para as quais a Companhia registrou provisões são:

- PIS/COFINS - Valor de R$167.203 em 31 de dezembro de 2015 (R$167.635 em 31 de dezembro de 2014). Os questionamentos envolvem principalmente a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor consolidado do grupo monta R$226.562 em 31 de dezembro de 2015 (R$205.246 em 31 de dezembro de 2014);

- IRPJ/CSLL - Valor de R$76.767 em 31 de dezembro de 2015 (R$72.940 em 31 de dezembro de 2014). Os questionamentos envolvem principalmente a compensação de base negativa de CSLL e multa de mora decorrente das denúncias espontâneas. O valor consolidado do grupo monta R$79.554 em 31 de dezembro de 2015 (R$92.556 em 31 de dezembro de 2014);

- ICMS - Valor de R$13.664 em 31 de dezembro de 2015 (R$12.308 em 31 de dezembro de 2014). Os questionamentos envolvem principalmente o ICMS sobre insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. O valor consolidado do grupo monta R$16.600 em 31 de dezembro de 2015 (R$15.075 em 31 de dezembro de 2014);

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Valor de R$7.417 em 31 de dezembro de 2015 (R$6.523 em 31 de dezembro de 2014). Os questionamentos envolvem principalmente a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos realizados aos autônomos. O valor consolidado do grupo monta R$9.140 em 31 de dezembro de 2015 (R$8.613 em 31 de dezembro de 2014);

- ELETROBRÁS – Valor de R$53.373 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 49.436 em 31 de dezembro de 2014). Os questionamentos envolvem principalmente a cobrança do empréstimo compulsório sobre o consumo de energia.

- AÇÕES CÍVEIS - Referem-se basicamente às ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente no trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços;

- AÇÕES TRABALHISTAS - A Companhia e suas controladas são rés em diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo danos morais e materiais. A provisão é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia;

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R$498.490 em 31 de dezembro de 2015 e R$498.716 em 31 de dezembro de 2014 (R$607.407 e R$597.821, respectivamente no consolidado) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e tributárias.

b. Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2015 essas ações montavam aproximadamente R$6.477.252 (R$5.635.642 em 31 de dezembro de 2014).
As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- CADE: Em setembro de 2000, duas organizações de construção civil e relacionada a compra, venda e administração de imóveis apresentaram denúncia ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil. A denúncia alegava que esses produtores agiam em conluio para praticar preços de vergalhões mais elevados que aquele que resultaria de um mercado competitivo, violando as leis antitruste aplicáveis. Em setembro de 2005, o CADE proferiu sua decisão final contra a ArcelorMittal Brasil e demais representadas, impondo multa de 7% em relação ao faturamento bruto de cada uma delas, considerando o exercício de 1999. A ArcelorMittal Brasil propôs ação de nulidade desta decisão na Justiça Federal. Em setembro de 2006, a ArcelorMittal Brasil ofereceu uma carta de fiança no valor de R$ 76.544 e obteve liminar para suspender a execução da decisão administrativa pendente de julgamento do tribunal. O valor da ação em 31 de dezembro de 2015: R$150.232 (R$ 138.871 em 2014)
Em março de 2005, o Ministério Público Federal propôs ação contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas tendo em vista os danos decorrentes das violações investigadas pelo CADE, requerendo entre outros a condenação das mesmas ao pagamento de multa correspondente a 10% de seus receptivos faturamento bruto, excluídos os impostos, considerando os valores do exercício de 2001. O valor da ação em 31 de dezembro de 2015: R$ 186.837 (R$ 158.889 em 2014).
Em outubro de 2008, quatro unidades do Sindicato da Indústria da Construção Civil ("SINDUSCON"), organizações comerciais da construção civil, propuseram um processo contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas, na Justiça Federal de Brasília, alegando prejuízos com base em um suposto cartel no mercado de vergalhões como investigado pelo CADE e requerendo seja determinado o dever de indenizar as construtoras prejudicadas pelas infrações à ordem econômica e pelos sobrepreços de cartel, em valores a serem apurados em futura liquidação de sentença.

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias, além de questionamentos quanto ao vínculo empregatício de prestadores de serviços e contribuições ao SAT (Serviço de Amparo ao Trabalhador) no valor estimado de R$307.430 em 31 de dezembro de 2015 (R$254.328 em 31 de dezembro de 2014).

- PIS e COFINS - Referem-se principalmente a divergências quanto à incidência sobre variações cambiais e questionamentos acerca de compensações destes tributos e pagamento de serviços prestados no exterior no período de 2007 a 2008, no valor estimado de R$258.923 em 31 de dezembro de 2015 (R$400.125 em 31 de dezembro de 2014).
A Companhia foi autuada à discutir o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS na aquisição de diversos produtos e serviços classificados pela empresa como sendo essenciais ao processo produtivo (insumos). O período autuado refere-se ao ano calendário 2011 e o valor envolvido é de R$ 92.455 em 28 de janeiro de 2016.

- II/IPI/PIS/COFINS - Valor de R$175.527 em 31 de dezembro de 2015 (R$161.706 em 31 de dezembro de 2014). Lavrados autos de infração, desconsiderando o Regime de Drawback na modalidade de Licitação Internacional obtido pelos fornecedores da Companhia, sob alegação de que a importação teria se dado em desconformidade com o referido regime.

- IRPJ e CSLL - Valor de R$3.226.782 em 31 de dezembro de 2015 (R$2.760.103 em 31 de dezembro de 2014). As discussões para exigência desses tributos decorrem principalmente de autos de infração lavrados referente ao ágio gerado em face da operação de aquisição de planta siderúrgica e do fechamento de capital da Arcelor Brasil, referentes aos anos calendários de 2006 a 2010, bem como da glosa da variação cambial e despesa relacionada aos fundos obtidos através de pré pagamento de exportações, utilizados na aquisição das ações da Arcelor Brasil, no valor estimado de R$2.637.596.

- ISS - Valor de R$95.933 em 31 de dezembro de 2015 (R$77.798 em 31 de dezembro de 2014). Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da natureza dos serviços contratados pela Companhia, bem como de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia em 2004, para fins de definição do município competente para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios.

- ICMS - Valor de R$1.622.202 em dezembro de 2015 (R$1.266.084 em dezembro de 2014). As discussões referem-se principalmente à divergências sobre a tomada de créditos de ICMS sobre bens considerados pela empresa como bens intermediários e pelo fisco como bens de uso e consumo e ao recolhimento de ICMS sobre operações envolvendo compra e venda de energia elétrica.

- AÇÕES CÍVEIS - Não provisionadas e de prognóstico possível, somam R$194.650 em 31 de dezembro de 2015 (R$158.646 em 31 de dezembro de 2014). São constituídas principalmente de ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente de trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.

- AÇÕES TRABALHISTAS - Não provisionadas e de prognóstico possível, somam montante de R$108.256 em 31 de dezembro de 2015 (R$145.661 em 31 de dezembro de 2014), envolvem vários pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras, horas in itinere, adicional de periculosidade e verbas rescisórias.

c. Anistia Federal

Em 31 de dezembro de 2014 não havia saldo a pagar sobre as anistias federais, que foram objeto de adesão pela Sociedade no curso dos anos-calendários 2015 e 2014, uma vez que a Sociedade optou pelo pagamento antecipado do saldo da anistia, utilizando dos benefícios do art. 33 da Lei 13.043/2014, ou seja, efetuando a quitação do saldo em aberto com pagamento de 30% em caixa e 70% com crédito tributário sobre o saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro líquido.
Em 28 de outubro de 2015, a Sociedade aderiu ao Programa de Redução de Litígio (PRORELIT), nos termos dos arts. 1° a 7º. da Lei 13.202/2015, encerrando a discussão administrativa e judicial 11 processos tributários. A dívida desses processos totalizavam R$ 20,1 milhões, que foram pagos 30% em caixa (R$ 6,1 milhões) e os 70% com crédito tributário sobre o saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro líquido (R$ 14 milhões). Desta forma, não há saldo a pagar em 31 de dezembro de 2015.

d. Anistia Estadual

Em 11 de agosto de 2015 o Governo de Minas Gerais publicou o Decreto nº 46.817/2015 que dispõe sobre o Programa Regularize, que estabelece procedimentos para pagamento incentivado de débitos tributários. A Sociedade aderiu ao Programa Regularize em 2015 para 26 casos, sendo: 14 processos em discussão com o Estado de Minas Gerais e 12 termos de autodenúncia.
O valor total da dívida sem os benefícios do Regularize para os 14 processo discutidos era de R$72.444 e para os 11 termos de autodenúncia o valor total da dívida sem os benefícios do Regularize era de R$25.137.
Com a adesão ao Programa Regularize, o débito total que era de R$ 97.582 foi reduzido para R$58.599. Deste valor, a Sociedade recolheu em espécie o valor de R$20.099 e o valor restante (R$ 38.500) foi pago através de compra de crédito de ICMS, com deságio de 35%, perfazendo o montante de R$13.475.

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2015 e 2014, o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Descomissionamento da Mina do Andrade no valor de R$ 3.724 em 2015 de acordo com o Laudo da área Técnica (R$1.646 em 2014).
- Saldo de fornecedor de imobilizado em 31 de dezembro de 2015 foi de R$ 200.501 (R$ 323.500 em 2014).
- Redução do capital da controlada Sol Coqueria no valor de R$205.859 através de transferência de contas a receber.
- Aumento do capital na controlada BEMEX – Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A. no valor de R$ 734, compensando o saldo em aberto de devedores diversos de R$ 635 e dividendos a receber de R$ 98.
- *Leasing* financeiro da controlada ArcelorMittal BioFlorestas em 2015 no valor de R$ 128.
- Os custos de empréstimos capitalizados no período foram de R$ 49.513 em 2014 (R$ 39.653 em 2014).

28. COMPROMISSOS

O Grupo ArcelorMittal Brasil tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações na ordem de R$ 5.474.747. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos do Grupo ArcelorMittal Brasil têm previsão de realização a partir de 2015 conforme demonstramos abaixo:

					Controladora
	TOTAL	< 1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	3.038.484	795.441	1.019.493	575.899	647.651
Fianças bancárias, notas promissorias e outras	2.034.377	57.747	197.191	890.428	889.011
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	288.890	282.189	6.701	-	-
Arrendamentos mercantis operacionais	112.996	42.200	52.639	15.478	2.679
Total	**5.474.747**	**1.177.577**	**1.276.024**	**1.481.805**	**1.539.341**

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias primas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente o Grupo mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R$ 288.890 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

d. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados a arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados a alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

29. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

a. Descrição dos planos

(i) Plano de benefício definido - antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)

Em 1982, a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, atual ArcelorMittal Brasil, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar (i) a renda de aposentadoria de seus participantes; e (ii) as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de beneficio definido puderam optar pela migração. Atualmente 111 empregados ainda participam desse plano.

(ii) Plano de contribuição definida – ArcelorMittal Brasil e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)

No início de 2005, a Companhia passou a oferecer um

plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratado com a mesma seguradora.
Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST – CST (principalmente Aços Planos)
Em 1988, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da antiga CST e seus dependentes.
A FUNSSEST opera quatro planos de complementação de aposentadoria, sendo os planos I, II e III de benefícios definidos, que se extinguirão ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. O plano IV, de contribuição definida, assiste aos empregados admitidos a partir de 1998 e foi fechado para novas adesões em 02 de Setembro de 2015. A abertura do novo plano já está em trâmite junto ao órgão regulador.

(iv) Outros
O Grupo ArcelorMittal Brasil fornece aos funcionários das companhias sediadas no país, o plano de aposentadoria complementar. As companhias sediadas no exterior possuem características próprias de planos de aposentadoria complementar, todos consolidados na apresentação desta nota explicativa.

b. Ativo (Passivo) atuarial líquido
Segue abaixo a posição atuarial dos planos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais	(1.933.431)	(1.948.088)	(1.934.565)	(1.948.680)
Valor justo dos ativos do plano	1.945.354	1.829.215	1.945.354	1.829.215
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	11.923	(118.873)	10.789	(119.465)
Efeito de restrição dos ativos	(208.682)	(200.569)	(208.682)	(200.569)
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	**(196.759)**	**(319.442)**	**(197.893)**	**(320.034)**

A movimentação do passivo atuarial está impactada pela revisão de premissas atuariais tais como a taxa de desconto e dados demográficos no montante de R$ 46.533 líquido de imposto de renda diferido de R$ 6.980.

	Controladora		Consolidado	
Variações no passivos dos planos	2015	2014	2015	2014
Obrigações no início do período	(1.948.088)	(1.610.991)	(1.948.680)	(1.623.073)
Custo do serviço corrente	(5.215)	(4.020)	(5.264)	(4.047)
Juros sobre obrigação atuarial	(218.989)	(201.266)	(219.106)	(201.328)
Contribuições participantes	(3.417)	(2.298)	(3.417)	(2.298)
Ganhos e perdas atuariais	115.971	(296.041)	115.595	(296.051)
Benefícios pagos	126.307	112.457	126.307	112.457
Transferência de obrigações	-	54.071	-	65.660
Obrigações no final do período	**(1.933.431)**	**(1.948.088)**	**(1.934.565)**	**(1.948.680)**

	Controladora		Consolidado	
Variações nos ativos dos planos	2015	2014	2015	2014
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	1.829.215	1.714.411	1.829.215	1.725.189
Retorno dos ativos do planos	153.447	236.783	153.447	236.783
Ganhos e perdas atuariais	(6.059)	9.827	(6.059)	9.827
Contribuições da empresa	91.641	32.424	91.641	32.424
Contribuições dos participantes	3.417	2.298	3.417	2.298
Benefícios pagos	(126.307)	(112.457)	(126.307)	(112.457)
Transferência de benefícios	-	(54.071)	-	(64.849)
Valor justo dos ativos dos planos no final do período	**1.945.354**	**1.829.215**	**1.945.354**	**1.829.215**

c. Valores reconhecidos no resultado
Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo do serviço corrente	(5.215)	(4.020)	(5.264)	(4.047)
Juros sobre obrigação	(24.052)	(22.718)	(24.169)	(21.967)
Retorno esperado dos ativos do plano	-	-	-	(11)
	(29.267)	**(26.738)**	**(29.433)**	**(26.025)**

As contribuições esperadas para o exercício de 2016 dos planos de Contribuição Definida totalizam R$25.313 e para os planos de Benefício Definido totalizam R$89.897.

d. Riscos atuariais
Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

(i) Risco de investimento
O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

(ii) Risco de taxa de juros
Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano.

(iii) Risco de longevidade
O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

(iv) Risco de salário
O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

e. Premissas atuariais utilizadas
As premissas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são demonstradas a seguir:

PREMISSAS ATUARIAIS:	2015	2014
. Método atuarial	Unidades de Crédito Projetada	Unidades de Crédito Projetada
. Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial	12,60% a.a.	12,10% a.a.
. Taxa de inflação	5% a.a.	5,5% a.a.
. Índice de aumento salarial estimado	6,56% a.a.	6,34% a.a. à 7,59% a.a.
. Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	5 a.a.	5,5% a.a.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi utilizada a tábua atuarial de mortalidade AT 2000 Basic, segregada por sexo, para todos os planos patrocinados pela Companhia.

f. Análise de sensibildade
As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são taxa de desconto, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

- Se a taxa de desconto fosse 100 pontos-base mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R$ 176.417 (aumento de R$ 209.985).
- Se a expectativa de vida aumentasse em um ano para os beneficiários, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R$ 27.494.

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa da mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorresse em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial.
Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usados na preparação da análise de sensibilidade.

30. SEGUROS
A Companhia contrata seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda de vendas decorrente de acidentes, com período indenitário de até trinta meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 1º de janeiro de 2017.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas em 1º de março de 2016 para publicação pela Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
da ArcelorMittal Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *(IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 01 de março de 2016.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG
Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

Deloitte.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

CARLO PANUNZI
Vice-Presidente

BHIKAM CHAND AGARWAL
Conselheiro

DIRETORIA

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Planos

JEFFERSON DE PAULA
Diretor Executivo Sênior responsável pela Área de Aços Longos

ADILSON MARTINELLI
Diretor Executivo de Finanças Corporativas

RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO
Diretor Executivo de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação

MÁRCIO CARDOZO VAN DER PUT JUNIOR
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Longos

GUSTAVO HUMBERTO FONTANA PINTO
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

HENRIQUE MORAIS DE ALMEIDA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

JORGE LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio

CRC-MG 036748/O-1 - Contador